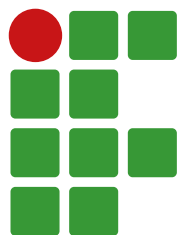




**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

RELATÓRIO
INTEGRADO DE
GESTÃO 2018



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

Relatório aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 05/2019 e postada no Sistema e-contas do Tribunal de Contas da União em 30/04/2019, aguardando análise técnica. Esta versão recebeu atualização de informações relevantes ao desempenho do Ifes no ano de 2018.

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2018

SUMÁRIO

4 MANIFESTAÇÃO DO REITOR

5 INSTITUCIONAL

6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

8 GOVERNANÇA DO IFES

10 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

11 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

12 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

13 GESTÃO DE RISCOS DE COMUNICAÇÃO

13 CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

15 RESULTADO DA GESTÃO

16 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

23 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

28 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

32 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

42 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

47 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

49 ANEXOS

MANIFESTAÇÃO DO REITOR

O ano de 2018 para o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) se destaca pelas ações e demandas oriundas do crescimento do Ifes nos últimos 10 anos, em especial, como um dos resultados obtidos pela lei de nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando assim os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Um dos grandes desafios do Ifes é a efetiva consolidação dos campi criados, promovendo uma educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme os dados apresentados neste relatório integrado sempre em busca de uma sociedade cada vez mais democrática, justa e sustentável.

Com seus 22 Campi, o Ifes se faz presente em grande parte do Espírito Santo (ES), atento às questões socioeconômicas, arranjos produtivos, questões culturais e geográficas. Os 22 Campi do Ifes podem ser avaliados por meio da oferta de seus respectivos cursos, projetos e programas apresentados ao longo deste relatório. A identidade do Ifes busca o alinhamento da teoria e da prática, com ações de inovação.

Tivemos a oferta de 330 cursos, totalizando 35.664 matrículas, distribuídas em básico propedêutico, técnico, graduação e pós-graduação. 66.820 inscritos para preenchimento das 14.376 vagas ofertadas. Das matrículas do ano de 2018, temos 51,91% para os cursos técnicos, 29,54% para graduação, 12,70% para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e 4,26% para cursos de pós-graduação. O Ifes atende a diferentes eixos tecnológicos, tendo maior percentual nas áreas de Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Informação e Comunicação.

O Ifes conta com 2995 servidores, sendo 1637 docentes e 1358 técnicos administrativos. Além de terceirizados,

bolsistas e estagiários que também compõem a força de trabalho no âmbito do Ifes.

Os gastos totais no ano de 2018 (R\$ 662.212.441,00) representam 80% com gastos de pessoal, 2,5% de investimentos e 15,6% de outros custeios. Ao longo dos últimos anos observa-se uma redução no orçamento no que se refere a investimentos e outros custeios, nos institutos federais de maneira geral.

Por meio de uma gestão democrática e participativa, o Ifes, mantém seus principais valores: comprometimento, cooperação, ética, excelência, inclusão, responsabilidade social, sustentabilidade e transparência.

O fortalecimento de canais de acesso à informação e de ouvidoria, oportunizam um diálogo com toda a comunidade. Além das atividades envolvidas pela comissão de ética, auditoria interna e assessoria processual, estas áreas buscam um melhor controle interno e externo, além de melhoria na gestão.

O Ifes é uma instituição que incentiva projetos de inovação e de boas-práticas, assim como a busca pela qualificação, bem estar e saúde mental de seus servidores, por meio, de política de incentivo à qualificação, oficinas nas áreas de saúde do servidor e participação em eventos.

Destacamos algumas ações de 2018: aprovação da política de capacitação, comissão do programa de integridade, implementação dos processos eletrônicos, novos fluxos visando a desburocratização, projeto reitoria itinerante levando as Pró-reitorias até os campi, melhoria no atendimento aos alunos com deficiência, novos regulamentos dentre outros.

O relatório que será apresentado é fruto de um trabalho cooperativo, com gestão participativa e de diálogo cons-



tante com os servidores, por meio das discussões em diferentes comissões, câmaras e conselhos.

Ressaltamos a função social e estratégica do Ifes para o desenvolvimento da educação no Espírito Santo e regiões próximas ao estado. A presença do Ifes em diferentes municípios, deixa clara a capacidade de transformar a vida de milhares de jovens, adultos e trabalhadores brasileiros.

Jadir Jose Pela
Reitor do Ifes

INSTITUCIONAL

Desde a criação da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo, em 1909, até a transformação em Instituto Federal do Espírito Santo, a instituição é referência em educação na sociedade capixaba.

Resultado da união das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, em 2008, o Ifes promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

O Instituto Federal do Espírito Santo oferece desde cursos técnicos a mestrados e possui aproximadamente 26 mil alunos. São mais de 100 cursos técnicos, 66 cursos de graduação, 26 especializações e 10 mestrados.

Com 22 campi em funcionamento, o Ifes se faz presente em todas as microrregiões capixabas. O Instituto possui ainda polos de educação a distância no Espírito Santo.

HISTÓRIA

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

Em dezembro de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

No ano de sua criação, o Ifes já contava com 12 unidades. Os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra e Vitória, que eram unidades do Cefetes, somaram-se aos campi de Alegre, Itapina e Santa Teresa, originalmente as escolas agrotécnicas. Além disso, já fazia parte do Instituto o Cead, atual Cefor (Centro de Referência em Formação e Educação a Distância).

A partir de então, o Ifes ampliou a sua rede e a sua oferta de educação profissional e tecnológica. No ano de 2010 foram inaugurados os campi Guarapari, Ibatiba, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha. Em 2014, iniciaram-se os trabalhos nos campi Barra de São Francisco e Montanha. Um ano mais tarde, em 2015, aconteceram as inaugurações dos campi Centro-Serrano e Viana, além do Polo de Inovação Vitória, que atende à demanda de inovação industrial tecnológica por meio de pesquisa aplicada.





PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No ano de 2018 a alta gestão do Ifes participou da construção do novo ciclo do Planejamento Estratégico 2019-2023, que visa contribuir para melhor integração e articulação dos planos e objetivos do Ifes a partir das decisões estratégicas recorrentes em cada gestão (campi), assim como sua devida prestação de contas aos órgãos de controle. Durante o processo de planejamento estratégico, os gestores do Ifes participaram de um curso de gestão estratégica e de desenvolvimento de lideranças.

Abaixo estão discriminados as etapas e as entregas realizadas em 2018 e as etapas que serão entregues em 2019:

Etapa 1: revisão da missão, visão e os valores da instituição, que são pontos básicos e iniciais que nortearam todo o processo.

Etapa 2: foi desenvolvida a matriz SWOT, que avaliou os fatores internos e externos que geram influência sobre a organização.

Etapa 3: foi desenvolvido o Modelo Institucional (Canvas) ou "Business Model Canvas", ferramenta colaborativa para modelagem de negócios novos ou existentes. É um mapa visual pré-formatado que permitiu descrever, desenhar, inovar e criar uma imagem estratégica da organização.

Etapa 4: foi construído cenários, pela metodologia PESTAL, no qual foram levantados as possibilidades e projeções externas à instituição, de modo a poder antecipar situações e prever conjunturas que afetem positivamente ou negativamente o instituto.

Etapa 5: foi construído o Mapa Estratégico, formado por um conjunto de objetivos que formam os propósitos maiores da instituição. Este documento constitui uma ferramenta de comunicação poderosa que permite relacionar e integrar os objetivos estratégicos de forma a traduzir claramente a estratégia da instituição.

Etapa 6: foram estabelecidos os indicadores que têm o propósito de testar o progresso do Ifes em direção aos seus objetivos estratégicos. Ou seja, os indicadores são medidas que representam e quantificam um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço ou produto da instituição.

Etapa 7 (prevista para 2019): Validação das metas estratégicas a serem estabelecidas para os próximos anos.

Etapa 8 (prevista para 2019): Consulta pública junto a comunidade do Ifes.

Etapa 9 (prevista para 2019): Implementação sistêmica da estratégia e monitoramento.

O Plano Estratégico Institucional integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018) encontra-se disponível em: bit.ly/pe-ifes.

¹ Fonte: bit.ly/ifes-mapa-estrategico



GOVERNANÇA DO IFES

MISSÃO

Promover educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.¹

VISÃO DE FUTURO

Ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional.¹

VALORES E COMPROMISSOS

■ **Consolidação Equânime:** Promover gestão orientada para a consolidação dos campi e seus resultados em ensino, pesquisa, extensão e inovação para a sociedade.

■ **Integração:** Incentivar visão empreendedora, sistêmica e integrada.

■ **Desenvolvimento e Respeito:** Acreditar nas pessoas e respeitar as diferenças, buscando a convivência harmônica e a resiliência, impulsionadas por meio do incentivo à criatividade, participação e inclusão social.

■ **Transparência e Visibilidade:** Exercer conduta ética, probidade e responsabilidade.

■ **Inovação:** Praticar a inventividade, a novidade, o desafio e a pró-atividade.

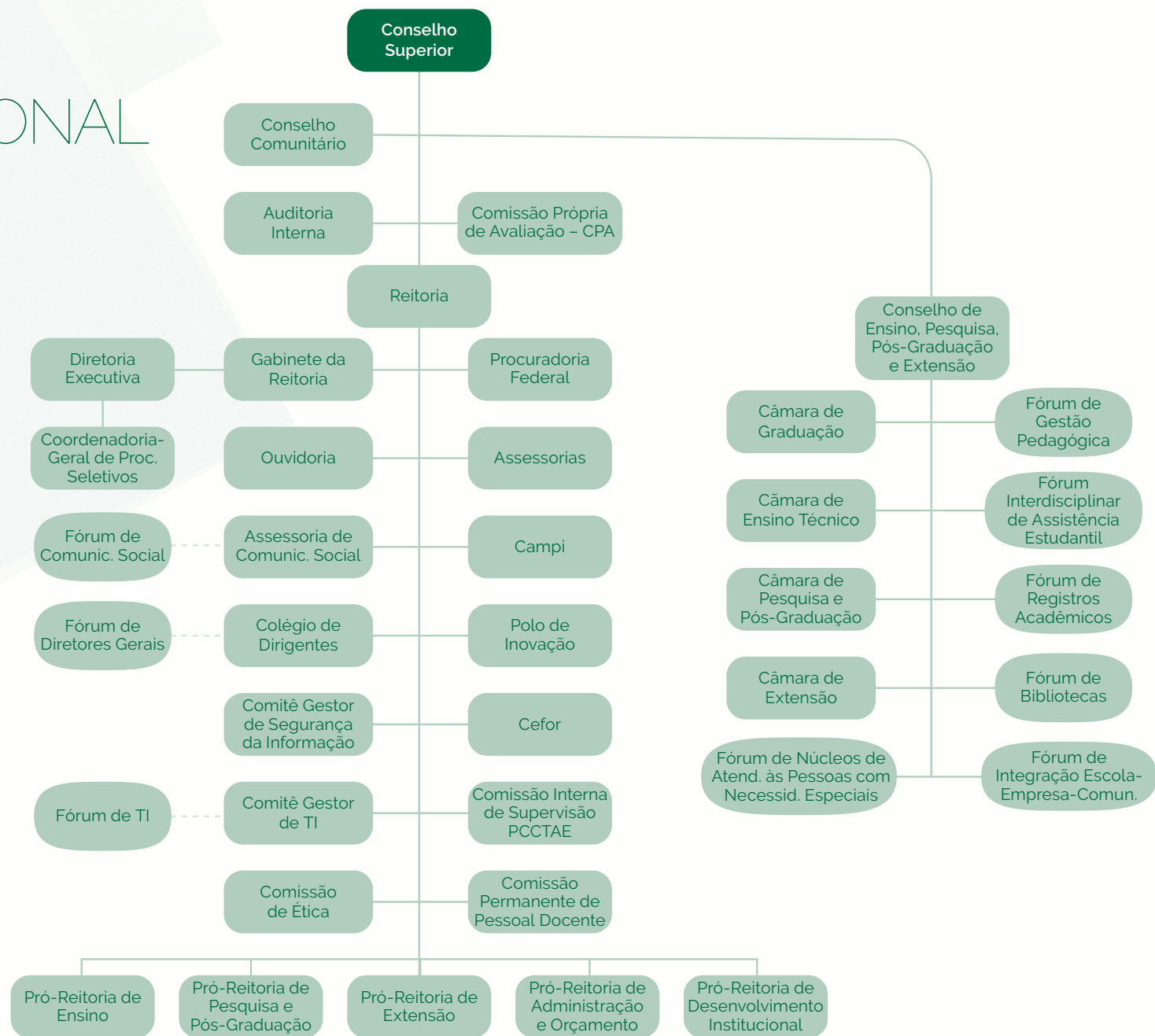
DIRETRIZES

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G X U X T	RANKING		CONSOLID. EQUÂNIME	INTEGRAÇÃO	DDESENVOLV. E RESPEITO	TRANSPAR. E VISIBILIDADE	INOVAÇÃO
5	5	5	125	1	Incentivar a atuação dos servidores por meio de visão intra-empresarial, buscando o desenvolvimento de ações inovadoras, incluindo a tecnologia como forma de desburocratizar os processos e aumentar a produtividade. Isso se refletirá no ensino, pesquisa, extensão e na administração, possibilitando melhoria na qualidade laborativa e na satisfação dos alunos e servidores.	■	■	■	■	■
5	5	5	125	2	Realizar ações efetivas para obtenção de recursos de modo institucional, incentivando a captação por todos os agentes do Ifes, bem como pelos campi.	■	■			
5	5	4	100	3	Implementar indicadores comuns de ensino, pesquisa, extensão e administração, elaborados em conjunto pelos campi e Reitoria, estabelecendo critérios coletivos para o estabelecimento de metas.		■		■	■
5	5	4	100	4	Efetivar a implantação do SIG nos campi e na Reitoria, apoiando os trabalhos em rede e integrando os processos, as coordenadorias e os campi.	■				
4	5	4	80	5	Fortalecer o relacionamento entre a gestão e os órgãos colegiados de assessoramento no desenvolvimento das carreiras (CIS e CPPD), por meio da revisão dos regulamentos e dos fluxos relativos à progressão funcional nas carreiras de docentes e técnicos-administrativos, visando a desburocratização e eficiência dos procedimentos de avaliação.		■	■		
4	4	5	80	6	Desenvolver políticas institucionais permanentes de aproximação entre as carreiras docente e técnico-administrativa por intermédio de soluções negociadas, legais e tecnológicas.		■	■		
5	5	3	75	7	Ressignificar o papel da Reitoria como estrutura de apoio aos campi, promovendo o trabalho em rede e a implantação da Reitoria Itinerante. Implementar parâmetros que promovam uma gestão compartilhada e descentralizada.	■	■			■
5	5	3	75	8	Instrumentalizar os órgãos colegiados do Ifes, por meio de programas de capacitação e implementação de ferramentas e tecnologias eficientes de gestão/atuação colaborativa.	■	■	■		
5	5	3	75	9	Viabilizar estrutura física mínima necessária ao funcionamento de cada campus, Centro de Referência, Polo de Inovação e Reitoria.	■				
4	4	4	64	10	Fortalecer a Fundação de Apoio – Facto e fazê-la presente nas unidades do Ifes, de modo a facilitar a aproximação e parcerias com órgãos públicos, setor produtivo e comunidade em geral.	■	■		■	■

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	GXUXT	RANKING		CONSOLID. EQUÂNIME	INTEGRAÇÃO	DDESENVOLV. E RESPEITO	TRANSPAR. E VISIBILIDADE	INOVAÇÃO
4	4	4	64	11	Mapear as competências profissionais do Instituto e fomentar o desenvolvimento da Agifes, do Polo de Inovação, da Fábrica de Ideias e das Incubadoras.	■	■	■		■
4	5	3	60	12	Implantar tecnologias de acesso à informação, integrando e fortalecendo os setores de ouvidoria e comunicação social, ampliando a visibilidade das ações institucionais para a comunidade interna e externa.			■	■	
4	4	3	48	13	Implantar programa de normatização de procedimentos institucionais e incentivar práticas para melhorar a eficiência e eficácia dos processos.	■	■			■
4	4	3	48	14	Incentivar parcerias públicas e público-privadas, por meio de canais eficientes de comunicação e modelos de cooperação, com o intuito de inovar os cursos oferecidos pelo Ifes.	■				
4	4	3	48	15	Consolidar a identidade do Ifes, fortalecendo e qualificando as representações nos fóruns de debate sobre políticas setoriais de desenvolvimento socioeconômico no estado do Espírito Santo, por meio de efetiva representação no cenário regional, nacional e internacional.	■	■			
4	4	3	48	16	Implementar programa de qualidade de vida no trabalho buscando uma maior equidade na gestão das pessoas e dos recursos institucionais, primando pela formação continuada dos servidores.	■		■		
3	4	4	48	17	Incentivar práticas de inovação no ensino, por meio de ações que estimulem processos educacionais contemporâneos, modernos e atrativos para os estudantes.					■
4	4	2	32	18	Estruturar e fortalecer as ações de transparência e visibilidade da gestão, criando mecanismos que diminuam a assimetria de informação e que possam garantir a transparência nos processos seletivos.		■		■	
3	3	3	27	19	Apoiar a organização e promoção de eventos científicos, técnicos, tecnológicos, sociais e culturais, promovendo ações de integração intra e interinstitucionais.		■			■

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	GXUXT	RANKING		CONSOLID. EQUÂNIME	INTEGRAÇÃO	DDESENVOLV. E RESPEITO	TRANSPAR. E VISIBILIDADE	INOVAÇÃO
4	3	2	24	20	Assegurar o PDI como peça de planejamento institucional, devendo ser assegurada sua execução de modo colegiado e em rede.	■	■			
3	3	1	9	21	Otimizar as estruturas física, virtual e de pessoal, para promover o intercâmbio intra e intercampi visando maior integração e consolidação.	■	■	■		
2	2	1	4	22	Adotar ações efetivas e inovadoras de aproximação e atuação junto aos movimentos sociais.		■	■	■	
2	2	1	4	23	Criar mecanismos de valorização dos servidores aposentados por meio de reconhecimento e promoção de oportunidades de integração com os jovens e a comunidade.			■		

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

No que pertine à Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, cumpre-nos informar a sistemática de apuração de ilícitos cometidos por colaboradores da unidade, bem como, sobre a condução dos processos administrativos disciplinares na nossa Instituição.

Atualmente a instituição possui, em sua estrutura, a Comissão de Ética, que atua em situações em que há possível desvio ético dentro do Instituto, desempenhando trabalho de resolução de conflitos na seara ética, inclusive, desenvolvendo trabalhos de orientação juntos aos servidores nas mais diversas áreas.

Do mesmo modo, mas sob o aspecto correicional, temos a Assessoria Processual da Reitoria do Ifes, que é responsável pela instauração e acompanhamento de Procedimentos de Instrução Preliminar (PIP), Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), Sindicâncias e Mediação de Conflitos, esta, em sede de apuração de infrações disciplinares de menor potencial ofensivo.

Nesse sentido, registra-se que a técnica de mediação de conflitos foi instaurada no Ifes em janeiro/2018, nos termos preconizados pela normativa nº 02/2017 da Controladoria-Geral da União (Ministério da Transparência). O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) permite uma resposta mais célere e menos traumática aos investigados em casos de baixa lesividade.

Aos casos em que por sua natureza a proposta de termo de ajustamento de conduta se encontra prejudicada, a apuração de ilícitos cometidos por colaboradores desta Instituição dar-se-á a partir do conhecimento do fato pelo

dirigente máximo (Reitor). Após o conhecimento do fato, algumas condutas podem ser tomadas.

Nesse sentido, registra-se que em alguns casos encaminha-se o processo ao Diretor-geral do campus, em que está lotado o servidor investigado, para que sejam colhidas informações e documentos referentes ao caso, num clássico Procedimento de Instrução Preliminar (PIP). Após, de posse dos elementos pertinentes, a autoridade máxima poderá: arquivar; ou dar continuidade nas apurações, hipótese em que determina a instauração de Sindicância ou PAD.

Elaborado o Relatório Final pela Comissão Disciplinar, o processo é entregue/concluído ao Reitor, que, por sua vez, encaminha à Procuradoria Federal para elaboração de parecer jurídico. Em seguida, o processo disciplinar retorna para o Reitor para prolação de decisão.

O interessado, contudo, que sentir-se prejudicado com o resultado do processo poderá pedir revisão da decisão ao Conselho Superior do Instituto. Os pedidos de reforma, por parte do interessado, seguem as diretrizes traçadas na Resolução do Conselho Superior – CS nº 34, de 25 de abril de 2016, que normatiza procedimentos para análise de recursos de Processo Administrativo Disciplinar – PAD – com o objetivo de dar segurança jurídica ao processo, celeridade, transparência.

No ano de 2018 foram instaurados 09 (nove) Processos Administrativos Disciplinares, 09 (nove) Sindicâncias, 02 (dois) Procedimentos de Investigação Preliminar e firmados 03 (três) Termos de Ajustamento de Conduta no âmbito do Ifes, conforme relação a seguir:

Processos Administrativos Disciplinares	Sindicâncias
23147.000392/2018-85	23187.001653/2017-27
23147.000587/2018-25	23147.000618/2018-48
23147.002942/2017-10	23147.002262/2016-15
23543.000736/2017-01	23156.000760/2018-88
23147.003511/2018-51	23156.000486/2018-45
23147.004049/2018-1	23147.003161/2018-23
23155.000799/2018-11	23156.000255/2018-31
23147.004407/2018-84	23147.002789/2018-10
23147.001224/2017-26	23147.000570/2018-78

Procedimentos de Investigação Preliminar	Termos de Ajustamento de Conduta
23187.001653/2017-27	23185.000782/2016-37
23148.000222/2018-91	23148.000222/2018-91
	23546.031191/2018-27
	23149.001984/2018-02

Dentre as principais infrações descritas nos processos administrativos disciplinares estão a quebra de dedicação exclusiva, faltas injustificadas, assédio sexual e insubordinação por parte dos servidores.

Processos Administrativos Disciplinares		
Atividades	Nº	Descrição
Em Andamento	05	4 – Finalização dos trabalhos com a comissão disciplinar; 1 – na Procuradoria para elaboração de parecer jurídico.
Finalizados	04	1 – com advertência; 2 – Sem penalização; 1 – Com duas suspensões e uma advertência.
Sindicâncias		
Atividades	Nº	Descrição
Em Andamento	-	-
Concluídas	09	3 – Originaram PAD; 2 – Originaram TAC; 4 – Arquivados;
Procedimentos de investigação preliminar		
Em andamento	-	-
Concluídas	2	1 – Originou PAD; 1 – Originou TAC.
termo de ajustamento de conduta		
Em andamento	2	2 – Aguardando assinatura do servidor
Concluídas	2	2 – Firmados em 2018

Inicialmente, cumpre informar que o Ifes se enquadra no item "4" descrito acima em sede de orientações do TCU, é dizer, não possui subunidade ou unidade descentralizada (têm área de correição própria), logo, está dispensado de inserir o relatório neste item. Segundo o próprio TCU, neste caso, no lugar do relatório, a UPC deve elaborar texto explicando o sistema de correição em que se insere e remetendo o leitor para o relatório da unidade central, se for o caso.

Nesse sentido, quanto à aderência do registro das informações relativas a processos disciplinares aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, tecemos os seguintes registros.

Os processos administrativos estão sendo inseridos no sistema CGU-PAD.

O procedimento atual adotado ocorre da seguinte forma: quando é instaurado um novo Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância cabe à Assessoria Processual iniciar o cadastro do processo no sistema, antes de encaminhá-lo à comissão responsável pela apuração dos

fatos; a Assessoria Processual alimenta o sistema com os dados básicos iniciais do processo, como partes envolvidas, o assunto que está sendo tratado, as informações da comissão responsável pela apuração, e anexa a portaria de instauração no sistema. Logo após, o processo é entregue à comissão disciplinar.

A comissão de PAD, por sua vez, fica responsável por lançar as atas deliberativas, os termos de indiciamento, portarias de prorrogação/recondução e o relatório final, após esses passos, o processo retorna à Assessoria Processual para que seja lançado o parecer da Procuradoria Federal e a decisão final proferida pelo reitor, encerrando-se assim o lançamento do processo no sistema.

Os servidores lotados na Assessoria Processual da Reitoria do Ifes passaram por treinamento do sistema CGU-PAD disponibilizado pela CGU no ano 2018.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O Ifes possui uma Comissão de Gestão da Integridade, instruída pela Portaria interna nº 2.016, de 12 de setembro de 2018, formada por membros representantes da Comissão de Ética, Ouvidoria, Assessoria Processual, Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Planejamento. Destaca-se por se tratar de uma Instituição Federal de Ensino, muitas das estruturas de gestão e instrumentos legais internos relativos área de integridade já se encontram implan-

tadas e em pleno funcionamento. As principais estruturas de internas de gestão relativos à área de integridade são:

- Auditoria;
- Assessoria Processual;
- Ouvidoria;
- Comissão de Ética.

No ano de 2018 foi elaborado o [Plano de Integridade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes](#).

GESTÃO DE RISCOS DE COMUNICAÇÃO

Os principais riscos de Comunicação estão relacionados a crises de imagem institucional. Para gerir e mitigar esses riscos, existe o Comitê de Crise do Ifes, formado pelo reitor, diretor executivo, chefes da Assessoria de Comunicação Social e da Assessoria Processual e um

jornalista. Em momentos de análise de possível crise ou crise existente, o comitê é reunido para definir os procedimentos e precauções a serem tomados, tanto com relação à imagem institucional quanto aos aspectos legais relacionados.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A Assessoria de Comunicação Social do Ifes é responsável por gerenciar os canais de comunicação com o público por meio do site institucional e das mídias sociais.

O Site Institucional é a principal fonte para divulgação de informações sobre a instituição para o público em geral, sendo de extrema relevância no relacionamento entre a instituição e a sociedade, embora não seja um canal de comunicação interativo por natureza – exceto pela seção Contato, em que o usuário pode enviar e-mail ou conferir números de telefone para contactar a Reitoria ou um dos campi. Nesta mesma seção, o usuário pode acessar os sistemas para demandas ao Serviço de Informação ao Cidadão ou à Ouvidoria do Ifes.

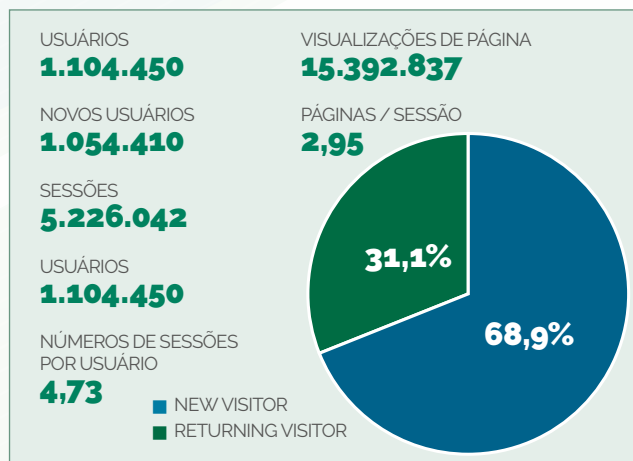
O site apresenta informações institucionais como cursos oferecidos, história e estrutura; reúne publicações como notícias, editais de processos seletivos (para ser estudante, servidor, tutor, bolsista ou professor substituto e temporário), documentos institucionais, resoluções e atas de

órgãos colegiados, calendários acadêmicos; dá acesso a sistemas, perguntas frequentes, mídias sociais e demais sites institucionais das estruturas do Ifes.

Os temas mais buscados no site do Ifes são relacionados a processos seletivos especialmente para entrada em cursos técnicos. Com relação a notícias, foram publicadas 464 no ano de 2018, que resultaram em 1.380.064 acessos, com média de 2.974 visualizações por artigo.

No site também está disponível a Carta de Serviços ao Usuário, que teve sua última atualização em janeiro de 2019. O acesso ao documento é feito pela página principal do site, no menu "Portal Ifes": https://ifes.edu.br/images/stories/files/Acesso_a_informacao/carta-servicos-ao-usuario.pdf. O aprimoramento das informações da Carta de Serviços ao Usuário está sendo providenciado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional para atender ainda melhor a sua disponibilização.

NÚMEROS DO SITE DO IFES EM 2018



As mídias sociais, por sua vez, são utilizadas para divulgação de informações da instituição e interação direta com os públicos do Ifes. As principais páginas em mídias sociais do Ifes, em 2018, são o Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, conforme é possível visualizar na imagem a abrangência de postagens e de seguidores.

A atuação em cada uma delas é descrita a seguir:

Facebook: Nesta mídia social são trabalhados três aspectos principais: publicações, compartilhamentos e atendimento a interações do público. As postagens e fotos são divulgadas diariamente, com informações recentes e de interesse do público. São também respondidos todos os questionamentos direcionados ao Instituto, tanto de mensagens do mural (timeline) quanto privadas, sendo a mídia social com mais interação do público. Em 2018, cada postagem alcançou cerca de 10.198 pessoas, além de ter possibilitado o acesso direto com a instituição por mensagem privada a 1.005 novas pessoas com relação ao ano anterior.

Twitter: Nesta mídia social, a atuação se desenvolve com publicações, compartilhamentos e atendimento a interações. Os tweets abordam assuntos rápidos e atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público, além de ser uma ferramenta importante para a cobertura de eventos em tempo real. As interações dos usuários com dúvidas ou questões direcionadas ao Ifes são todas respondidas.

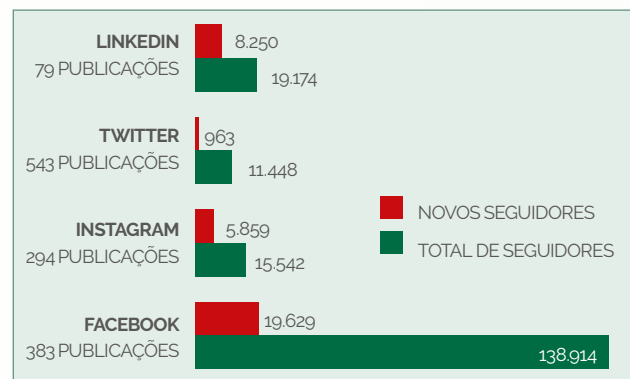
Instagram: No Instagram são feitas postagens periódicas, compartilhamentos e respostas às interações dos seguidores. Nesta mídia, percebe-se a presença de um público mais jovem entre os usuários e o foco é dado a imagens, fotos e vídeos relacionados a eventos e notícias institucionais, além de também possibilitar, por meio do Stories, a cobertura de eventos em tempo real. As interações direcionadas são em menor quantidade que as mídias anteriores, mas ainda assim são todas respondidas.

LinkedIn: Esta é uma mídia voltada para negócios, sendo utilizada exclusivamente para divulgação de serviços e oportunidades do Ifes, com foco principal em processos seletivos. É uma mídia com menos frequência de interação que as demais, mas representa uma forte divulgação da instituição por estar atrelada à formação e atuação de vários profissionais.

Além dessas mídias sociais principais, que possuem produção contínua de conteúdo, o Ifes utiliza, para eventos pontuais, as mídias Youtube e Flickr, que visam atender a públicos específicos para divulgação de vídeos e fotografias. O Youtube também é utilizado como plataforma para divulgação de vídeos em Libras de editais e documentos do Ifes.

Em todas as mídias sociais citadas não há avaliação de satisfação, mas as interações são majoritariamente positivas ou com problemas que são resolvidos, sendo exceções as reclamações.

MÍDIAS SOCIAIS SISTÊMICAS DO IFES EM 2018





RESULTADO DA GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO



Adriana Piontkovsky Barcellos
Pró-Reitora de Ensino

MENSAGEM DA PRÓ-REITORA DE ENSINO

As atividades da Pró-reitoria de Ensino no ano de 2018 foram organizadas com o objetivo de fortalecer as políticas de ensino, conforme o Projeto Pedagógico Institucional, com ênfase em um trabalho colaborativo e de assessoramento, para o fortalecimento das pautas do ensino no Ifes. Entre as ações desenvolvidas no ano de 2018 destacamos o fortalecimento da Educação Especial na perspectiva inclusiva, com o aprimoramento a acessibilidade nos processos seletivos de ingresso de alunos no Ifes e a garantia da reserva de 975 vagas para pessoas com deficiência.

O Fortalecimento da Política de Educação para as Relações Étnico-raciais teve como resultado a criação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi em todos os campi, a aproximação do Ifes com as Comunidades Indígenas e do Movimento Negro e a representatividade do instituto no Fórum Estadual Permanente de Educação Afro-brasileira do Estado do Espírito Santo – Fepeaes.

O Fortalecimento dos fóruns e pautas da Proen culminaram em ações importantes para o Ifes em 2018. Entre elas destacamos a Criação do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos, a elaboração do edital para as Ações Complementares ao Ensino, no qual foram cadastrados 288 ações, a atuação da Política de Assis-

tência Estudantil do Ifes (PAE) com os Programas Específicos e Programas Universais, com o atendimento de 8.856 alunos, o acordo de cooperação técnica entre Capes e Ifes para a concessão de bolsa no âmbito do Pibid e no âmbito do Programa Residência Pedagógica e a organização da oferta de Libras EaD para as licenciaturas.

Já o fortalecimento e as parcerias com os campi culminaram no projeto “Visita da Proen aos campi”, que teve como resultado 09 visitas aos campi e um total de 127 salas de aula visitadas. Foram realizadas também, visitas de assessoramento e acompanhamento dos processos de avaliação dos cursos superiores, o que possibilitou a compreensão do processo de avaliação e o esclarecimento aos gestores dos campi quanto aos procedimentos a serem adotados.

Entre os compromissos está a Implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em âmbito institucional, a constituição de GT’s específicos para temática de educação especial, a promoção de capacitações sobre a temática da Educação para as Relações Étnico-raciais, a constituição da Comissão Permanente de Avaliação da Implementação da Política de Assistência Estudantil, a oferta de oficina sobre os Novos Instrumentos de Avaliação e as visitas aos campi para orientação na elaboração de PPC e na organização de material para visita de reconhecimento de curso.

RESULTADOS RELACIONADOS À PRÓ-REITORIA DE ENSINO

No ano de 2018 foram aprovados 3 novos cursos de graduação no Ifes: Administração – Barra de São Francisco, com 40 vagas; Geologia – Venda Nova do Imigrante, com 30 vagas e Gestão Ambiental – Montanha, com 40 vagas.

Também em 2018 foram extintos os cursos de Redes de Computadores – Colatina, com 24 vagas e Saneamento Ambiental – Colatina, com 28 vagas. Estes obedeceram aos critérios estabelecidos em legislação, com sua programação de extinção devidamente concluída.

Tipo de curso	Tipo de oferta	Q. de cursos
Qualificação Profissional (FIC)	Concomitante	28
	Integrado	4
	Proeja – Concomitante	2
	Proeja – Integrado	1
	Subsequente	21
	-	28
Técnico	Concomitante	43
	Integrado	74
	Proeja – Concomitante	3
	Proeja – Integrado	7
	Subsequente	8
Tecnologia	-	11
Bacharelado	-	37
Licenciatura	-	18
Especialização (Lato Sensu)	-	24
Mestrado	-	2
Mestrado Profissional	-	14

Eixo Tecnológico	Sub Eixo Tecnológico	Cursos
Ambiente e Saúde	Ambiente e Saúde	3
	Meio Ambiente	13
	Saúde	4
Controle e Processos Industriais	Automação	14
	Controle e Processo Industriais	8
	Elétrica	14
	Mecânica	25
Desenvolvimento Educacional e Social	Desenvolvimento Científico	4
	Desenvolvimento Educacional	48
	Desenvolvimento Educacional e Social	29
Gestão e Negócios	Gestão de Negócios	40
Informação e Comunicação	Informação e Comunicação	7
	Informática	28
Infraestrutura	Civil	17
	Geomática e Agrimensura	2
	Logística	4
Produção Alimentícia	Agroindústria	4
	Alimentos	1
	Produção Alimentícia	2
Produção Cultural e Design	Arte e Cultura	1
	Produção Cultural e Design	3
Produção Industrial	Química	6
Propedêutica	-	7
Recursos Naturais	Agrícola	11
	Pecuária	1
	Pesca	6
	Recursos Minerais	6
	Recursos Naturais	12
Segurança	Segurança	4
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	1

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Ações afirmativas garantindo a reserva de vagas para pessoas com deficiência	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da ocupação das vagas ofertadas. - Conscientização sobre a acessibilidade institucional, principalmente devido ao ingresso crescente (a partir de 2018) de alunos com necessidades específicas, através da reserva de vagas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Total de 975 vagas reservadas para pessoas com deficiência. 	
Aprimoramento da acessibilidade nos processos seletivos de ingresso no Ifes	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de acessibilidade no sistema de inscrição do processo seletivo. - Dificuldade para o alinhamento de conduta na aplicação das provas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação de Acessibilidade à Banca Elaboradora de Questões de Processo Seletivo do Ifes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Orientação Normativa sobre Acessibilidade nos Processos Seletivos do Ifes. - Implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em âmbito institucional.
Fortalecimento da Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Escassez de profissionais com formação na área de Educação Especial para atendimento efetivo aos alunos acompanhados pelo Napne. - O acúmulo de funções por parte dos servidores envolvidos com o Napne, além da falta (ou escassez) de carga horária específica para se dedicarem às atividades do Núcleo, o que prejudica a qualidade do serviço prestado. - A inexistência, em muitos casos, da Sala de Recursos Multifuncionais. - Inadequação da infraestrutura física dos campi para os padrões de acessibilidade e a inexistência de recursos específicos para realização das obras de adaptação/ construção necessárias. - Indisponibilidade de recursos próprios na matriz orçamentária, o que dificulta a realização de certas ações. - A ausência, na maioria dos campi, de professor de Libras, tanto para ministrar a disciplina nos cursos ofertados como para dar suporte ao trabalho do Napne e capacitar a comunidade institucional para o uso da Libras. - As barreiras pedagógicas e atitudinais enfrentadas, especialmente no que se refere ao envolvimento do corpo docente nas questões inclusivas. - Dificuldade de alocação de recursos e entraves burocráticos para contratação de profissional de apoio escolar. - Necessidade de adequações no sistema acadêmico para contemplar a avaliação descritiva, no caso do educando com deficiência intelectual ou Transtornos Globais do Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - No ano de 2018, os Napne do Ifes identificaram 161 alunos com necessidades específicas - A primeira certificação institucional por Terminalidade Específica no curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do campus Santa Teresa. - Realização do III Encontro dos Napnes do Ifes. - Participação nas discussões nacionais acerca da Educação Especial. - Participação no Evento Reconecta - Conferência e Exposição Estadual de Inclusão e Acessibilidade, promovido pelo Ministério Público do Trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de GT sobre Terminalidade Específica. - Capacitação sobre Terminalidade Específica. - Construção de protocolo de indicação para terminalidade específica - Constituição de GT sobre Formação em Educação Especial. - Constituição de GT sobre Atendimento Educacional Especializado e adequações curriculares.
Estruturação do processo para contratação de Cuidadores		<ul style="list-style-type: none"> - Realização da licitação e da contratação conforme as demandas dos campi. 	

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Fortalecimento da Política de Educação para as Relações Étnico-raciais	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar a constituição da identidade dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabis). - Reconhecimento de um racismo institucional e estrutural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi em todos os campi. - Criação do Fórum dos Neabis - Foneabi. - Aproximação com as Comunidades Indígenas e Movimento Negro. - Representatividade do Ifes no Fórum Estadual Permanente de Educação Afro-brasileira do Estado do Espírito Santo – Fepeaes. - Comissão da Verificação da Veracidade da Autodeclaração Étnico-Racial Discente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de capacitações sobre a temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais. - Criação de grupos de estudos no âmbito do Foneabi. - Diálogo com a comunidade (negra e indígena) para a finalização da minuta de verificação da veracidade da Autodeclaração Étnico-Racial Discente nos processos seletivos do Ifes. - Submissão da Minuta de Verificação da Autodeclaração Étnico- Racial Discente. - Capacitação da Comissão Permanente/Local de Verificação da - Autodeclaração Étnico Racial Discente.

FORTALECIMENTO DOS FÓRUMS E PAUTAS CONDUZIDAS PELA PROEN

Ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Criação do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da identidade do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro de formação em Educação de Jovens e Adultos para os integrantes do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos em parceria com a Ufes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo, discussão e elaboração das Diretrizes dos Cursos Técnicos para a Educação de Jovens e Adultos. - Capacitação para o Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos.
Realização da I Jornada de Ensino		<ul style="list-style-type: none"> - Socialização das práticas e experiências pedagógicas de êxito no Ifes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação de docentes e alunos.
Elaboração do edital para as Ações Complementares ao Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de projetos fora do formato determinado em edital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de 288 Ações Complementares ao Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento da concepção e reformulação do edital acrescentando a possibilidade de participação do setor pedagógico do campus.
Elaboração e execução do Projeto Pró-Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Horário para reuniões e estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição da comissão responsável pela elaboração dos textos do Projeto Pró-Ensino. - Elaboração dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação dos textos de 2018. - Execução do Projeto Pró-Ensino de 2019.

Ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Atuação da Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE) com os Programas Específicos e Programas Universais	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do recurso destinado à Assistência Estudantil em relação aos anos anteriores, e conseqüente restrição das possibilidades de atendimento. - Ausência de um sistema informatizado e pouco alinhamento nos processos de trabalho, impactando negativamente no acompanhamento efetivo dos alunos. - Pouca participação dos estudantes no processo de gestão da PAE e fragilidade na aproximação entre família e escola. - Dificuldade na implementação de ações integradas de acompanhamento das demandas dos discentes, tais como: situações de vulnerabilidade social, violência doméstica, violência sexual, uso e abuso de drogas (lícitas e ilícitas), transtornos mentais, além de comportamentos de automutilação, ideações suicidas e até mesmo tentativas de suicídio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantitativo de alunos atendidos com auxílios em 2018: 8856 estudantes. - Relação Alunos Matriculados X Alunos Beneficiados e Percentual de auxílios concedidos por tipo - Ações universais realizadas em 4 eixos: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/ Formação para a Cidadania; Programa de Atenção Biopsicossocial. 	
Reformulação da Política de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a finalização do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição da comissão responsável pela revisão da Política de Assistência Estudantil. - Elaboração da Minuta da Política de Assistência Estudantil para regulamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Submissão da Minuta da Política de Assistência Estudantil para regulamentação. - Promoção de ações de divulgação da Política de Assistência Estudantil nos campi. - Constituição da Comissão Permanente de Avaliação da Implementação da Política de Assistência Estudantil. - Realização do II Encontro da Assistência Estudantil do Ifes. - Realização do I Encontro dos Estudantes da Assistência Estudantil.
Estruturação das discussões do Ensino Médio Integrado		<ul style="list-style-type: none"> - Instituição da comissão responsável pela estruturação das discussões do Ensino Médio Integrado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo, discussão e elaboração das Diretrizes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. - Realização do I Seminário dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.
Revisão das Resoluções CS 50/2011, 51/2011 e 11/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Aguardando as diretrizes da educação profissional técnica de nível médio para a finalização da revisão da Resolução 11/2015. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tramitação e aprovação da minuta de resolução que estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação da Resolução que estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes.
Ações de suporte ao Sistema Acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de pessoal para realizar treinamento em todos os campi que solicitaram. 	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento no Campus Piúma. 	
Orientações aos campi sobre a construção do Plano Complementar ao Projeto Pedagógico de Curso		<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da Orientação Normativa nº 02, de 24/09/2018, que orienta a construção do Plano Complementar ao Projeto Pedagógico de Curso. 	
Orientações aos campi sobre o registro nos documentos acadêmicos referentes à resolução de oferta de cursos		<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da Orientação Normativa nº 03, de 06/11/2018, que orienta o registro nos documentos acadêmicos intermediários e finais referentes à resolução de oferta de cursos. 	

Ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Grupo de estudos para a implantação do SIGAA (Sistema Acadêmico)	- Falta de suporte e treinamento em função do vencimento do contrato.	- Não houve avanço em 2018.	- Estudo e implantação do SIGAA.
Orientação para a elaboração de Termos de Referência dos contratos de restaurantes e lanchonetes e assessoria para a sua operacionalização	- Não é institucionalizado. Acontece de acordo com a demanda.	- Orientações realizadas conforme demandas apresentadas pelos campi.	- Orientação para a elaboração de Termos de Referência dos contratos de restaurantes e lanchonetes.
Produção de orientações para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar	- Dificuldade de implantação nos campi em função do número insuficiente de servidores para operacionalizar o sistema e da falta recursos financeiros.	- Produção de documento orientador para implantação do programa nacional de alimentação escolar nos campi.	- Ampliar a discussão a nível institucional.
Criação de Comissão para Estruturação da Política de Alimentação do Ifes	- Retomar os trabalhos da comissão em função do número reduzido de servidores que atuam nesta área no âmbito do Ifes.	- Produção de documentos.	- Orientação aos campi acerca da promoção da alimentação saudável e de um ambiente propício para a educação nutricional na comunidade escolar.
Acompanhamento do Programa de Bolsa Permanência	- Garantir o acompanhamento dos alunos beneficiados pelo Programa.	- Em 2018, o Ifes contou com 10 estudantes beneficiados pelo Programa de Bolsa Permanência, sendo 6 deles de origem quilombola e 4 de origem indígena.	
Condução do processo de adesão do Ifes ao Pibid e à residência pedagógica		- Acordo de cooperação técnica entre Capes e Ifes para a concessão de bolsa no âmbito do Pibid. - Acordo de cooperação técnica entre Capes e Ifes para a concessão de bolsa no âmbito do programa residência pedagógica.	- Continuação dos programas e integração do Pibid com a extensão.
Organização dos fluxos de reconhecimento de cursos no MEC		- Realização de oficinas sobre Novos Instrumentos de Avaliação para coordenadores que terão curso reconhecido.	- Oferta de Oficina sobre os Novos Instrumentos de Avaliação. - Visita aos campi para orientação.
Orientações para os procedimentos referentes ao Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – Encceja 2017 e 2018		- Edital para Solicitação de Certificação de Conclusão do Ensino Médio e/ou da Declaração Parcial de Proficiência com base no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).	
Organização da oferta de Libras EaD para as licenciaturas		- Ofertada em 2018/2 para os campi que não possuem professor na modalidade presencial.	- Regularização da oferta de Libras EaD para o bacharelado.
Integralização da Extensão na Graduação		- Instituição da comissão responsável pela elaboração da minuta da Integração Curricular da Extensão na Graduação.	- Criação de Resolução para Integralização Curricular da Extensão na Graduação. - Implementação da Resolução de Integração Curricular da Extensão na Graduação.
Discussões para a Regulamentação do Uso do Nome Social	- Objeções da comunidade quanto à temática.	- Em 2018 não houve avanço na discussão.	- Retomar as discussões para a finalização da minuta.

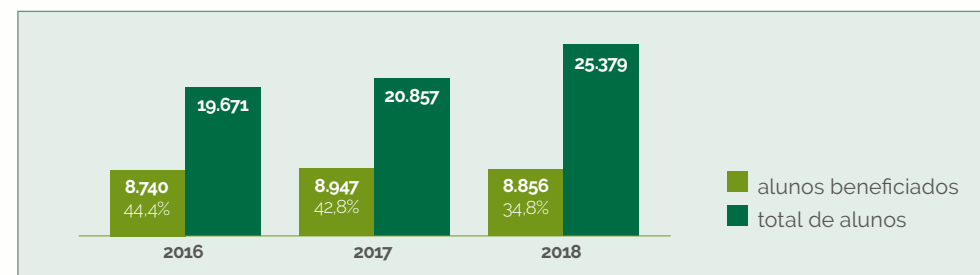
FORTALECIMENTO/PARCEIRIAS COM OS CAMPI

Ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Projeto "Visita da Proen aos campi"	- Indisponibilidade de agenda para a realização das visitas em todos os campi devido a outros eventos institucionais	- Visita a 9 campi e 127 salas de aula (socialização com os setores de ensino, estudantes e trabalho de coordenação, assessoramento e supervisão da política de ensino do Ifes desenvolvido pela Proen).	- Projeto "Visita da Proen aos campi" 2019.
Visitas de assessoramento e acompanhamento aos processos de avaliação dos cursos superiores. E outras demandadas com pautas específicas		- Possibilitou a compreensão do processo e o esclarecimento quanto aos procedimentos.	- Visitas aos campi para orientação na elaboração de PPC e na organização de material para visita de reconhecimento.

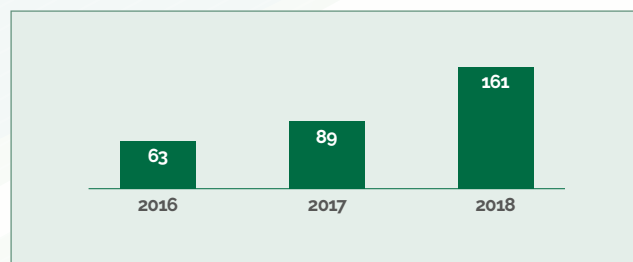
RESERVA DE VAGAS NOS PROCESSOS SELETIVOS DE ALUNOS

Programa	Sim/Não	Quantidade	Base legal
Étnico	Sim	1.377	Lei 12.711/2012
Pessoas com Deficiência	Sim	975	Lei 12.711/2012
Estudantes procedentes de Escola Pública	Sim	2.188	Lei 12.711/2012
Socioeconômico	Sim	1.084	Lei 12.711/2012
Outros	Não	-	-

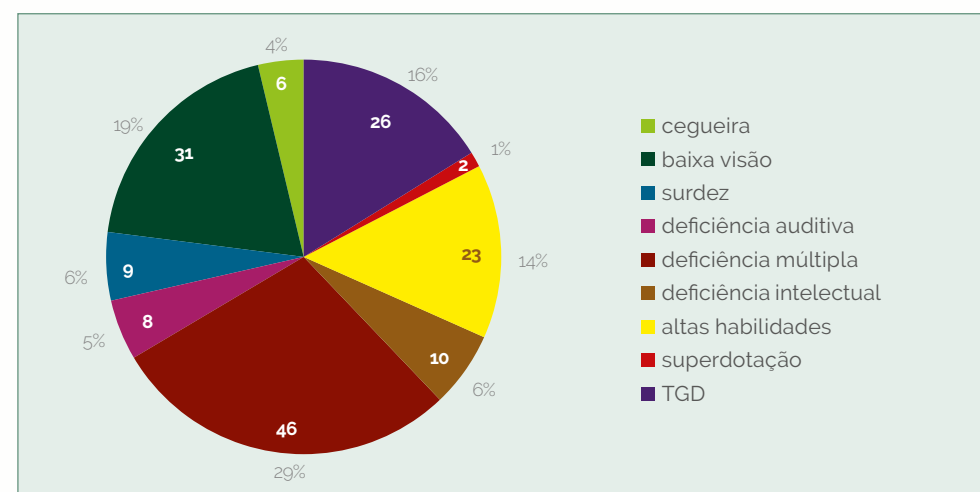
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – ALUNOS BENEFICIADOS X TOTAL DE ALUNOS



ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NO IFES



ALUNOS POR TIPO DE NECESSIDADE ESPECÍFICA



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

A Extensão tem como princípios a promoção de diálogos e parcerias do Ifes com outros setores da sociedade no sentido de realizar, de forma integrada ao ensino e à pesquisa, transformações e impactos sociais, envolvendo os nossos estudantes como protagonistas nesses processos. No ano de 2018 tivemos avanços na formulação e consolidação de programas de extensão em rede, destacando-se a articulação de várias unidades em ações integradoras para o apoio às redes públicas da educação básica e ao empreendedorismo e inovação. Houve ampliação do número de registros de ações de Extensão em 2018, alcançando a marca de 380 cadastros, 21 a mais que em 2017. O programa institucional de apoio à extensão teve mais um ciclo de execução, concedendo bolsas para 56 projetos e programas, para estudantes de graduação, pós-graduação e de cursos técnicos. No que se refere à gestão da extensão, foram aperfeiçoados os indicadores e seus instrumentos de coleta e foram ajustados e simplificados os instrumentos e processos para a institucionalização e gestão das ações de extensão. A Jornada de Extensão teve seu formato alterado para melhorar a interação entre os estudantes, orientadores e público do evento, bem como o seu aspecto formativo, objetivos que foram alcançados, conforme indica o resultado de avaliação

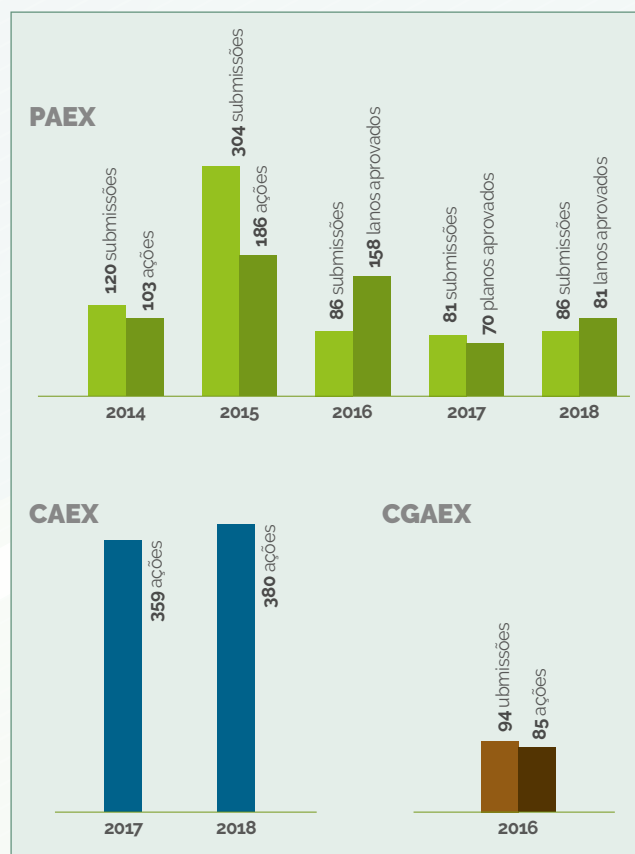
realizada no evento com os participantes. O fortalecimento da relação entre os núcleos de extensão, entre si e com a Reitoria, é estratégico para o desenvolvimento da extensão e avançou em 2018, notadamente entre os núcleos de incubação de empreendimentos, de arte e cultura e de educação ambiental. Houve estruturação e captação de recursos em projetos financiados externamente, aderentes a políticas públicas de âmbito nacional, nas áreas de formação de professores, esportes e inclusão produtiva, o que ampliou o orçamento da Extensão no Ifes em cerca de 8 vezes, garantindo recursos para projetos específicos, mas envolvendo várias unidades, para execução nos anos de 2018, 2019 e 2020. Enquanto diretrizes para 2019, entendemos que é importante ampliarmos a participação de estudantes de cursos técnicos em programas e projetos de extensão, iniciarmos a inclusão de atividades curriculares de extensão nos cursos superiores a partir das experiências iniciais e da regulamentação em curso, bem como estabelecer linhas de ação para gerarmos mais oportunidades para os egressos. Apesar das dificuldades que se apresentam em termos de orçamento da União e da tendência de redução de quadros, vemos que as parcerias que a Extensão propõe construir, adensando os relacionamentos em seus territórios de atuação, são contribuições importantes para conquistarmos a consolidação institucional.



Renato Tannure Rotta de Almeida
Pró-Reitor de Extensão

AÇÕES DE EXTENSÃO

A Coordenação Geral de Ações de Extensão – CGAEX realizou levantamento de dados junto ao Sistema de Registro e Emissão de Certificados – SRC, observando que além das submissões feitas ao longo de 2018 (muitas com intenção de registro retroativo de ações de 2016 e programas ainda iniciados em 2015), atingiu-se a quantidade de 380 (trezentos e oitenta) ações em tramitação no ano de 2018. A tabela abaixo mostra a evolução das submissões das propostas de ações de extensão desde o primeiro edital de cadastramento e posteriormente o edital para bolsas de extensão, iniciado em 2014:



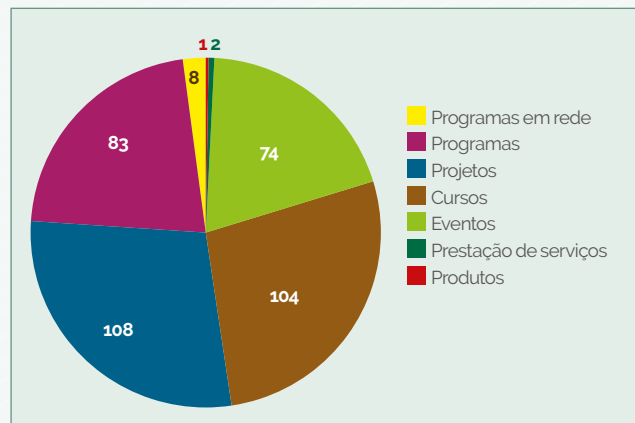
Normativas	Vigência	Resultados
Edital Paex/Proex n.º 01/2014	01/07/2014 a 09/03/2015	- 120 submissões de formulários - Cadastro de 103 ações
Edital Paex/Proex n.º 01/2015	10/03/2015 a 13/07/2016	- Submissões de 304 propostas - Cadastro de 186 ações (extensão) - Entrega de 89 relatórios de execução (restando 97 relatórios de execução da área de extensão por entregar, mesmo havendo bastante cobrança).
*Orientação Normativa CGAEX/Proex n.º 01/2016	14/07/2016 até 31/12/2016	- 94 submissões no período, sem concessão de bolsas. - entrega de 25 relatórios de execução - restam 60 por enviar.
**Edital Paex/Proex/lfes n.º 01/2016	14/07/2016 a 26/09/2016	- 86 submissões analisadas, das quais 31 foram aprovadas. - 103 planos de Trabalho aprovados sem concessão de bolsas - 55 planos de trabalho aprovados com concessão de bolsas (diluídas nas 31 ações aprovadas (18 projetos, 13 programas).
*Orientação Normativa Caex n.º 01/2017	01/01/2017 a 31/12/2017	- 359 Ações em 2017, e incluindo as que começaram nos anos anteriores e que não foram finalizadas, com natureza de programas e projetos.
**Edital Paex/Proex/lfes n.º 01/2017	29/05/2017 a 20/09/2017	- 81 submissões analisadas, das quais 46 foram aprovadas. - 24 Planos de Trabalho aprovados sem concessão de bolsas. - 46 planos de trabalho aprovados com concessão de bolsas (01 programa em rede, 15 programas e projetos vinculados aos programas em rede e 30 programas e projetos sem vínculo).
*Orientação Normativa Caex n.º 01/2018	01/01/2018 a 31/12/2018	- 380 Ações em 2018, e incluindo as que começaram nos anos anteriores e que não foram finalizadas, com natureza de programas e projetos.
**Edital Paex/Proex/lfes n.º 01/2018	16/04/2018 a 17/09/2018	- 86 submissões avaliadas, das quais 55 foram aprovadas e 5 propostas foram desabilitadas. - 25 Planos de Trabalho aprovados sem concessão de bolsas. - 56 planos de trabalho aprovados com concessão de bolsas (01 programa em rede, 15 programas e projetos vinculados aos programas em rede e 40 programas e projetos sem vínculo).

* Norma de caráter interno, dispendo regras disciplinares que deverão ser adotadas no funcionamento de institucionalização das ações de interesse institucional.

** Bolsas de Iniciação à Extensão pela Pró-reitoria de Extensão, destinadas aos alunos que integram os projetos e programas de extensão (novos ou já cadastrados), contemplados (aprovados) no edital.

Em 2018, tivemos um total de 380 (trezentos e oitenta) ações de extensão vigentes, e para apresentar as especificidades das mesmas, disponibiliza-se uma lista completa disponível no seguinte link: bit.ly/ifes-proex.

As ações estão divididas da seguinte forma:



A Proex deu início a discussão e na construção de indicadores para avaliação da extensão no Ifes. Considerando o objetivo de estabelecer um conjunto amplo de indicadores de extensão, a Proex buscou trabalhar inicialmente com 11 indicadores, dentre os 52 sugeridos pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - Forproext e que temos condições de trabalhar inicialmente.

RESULTADOS DOS INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

RECURSOS DO IFES VOLTADO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO

Orçamento exclusivo para ações de extensão: R\$ 497.573,82

RECURSOS DA EXTENSÃO CAPTADOS VIA EDITAL PÚBLICO EXTERNO

Orçamento de captação externa: R\$ 717.524,60

ARTICULAÇÃO EXTENSÃO – ENSINO

As ações de extensão articuladas com o ensino, que ocorreram no Ifes no ano de 2018 passaram da marca de 80 ações integradas, representando 21% do total de ações cadastradas.

ARTICULAÇÃO EXTENSÃO – PESQUISA

As ações de extensão articuladas com o ensino, que ocorreram no Ifes no ano de 2018 somaram 46 ações integradas, representando apenas 12% do total de ações cadastradas.

PROPORÇÃO DE ESTUDANTES DO IFES ENVOLVIDOS EM EXTENSÃO

Total de estudantes do Ifes em ações de extensão: 3.456

Total de estudantes do Ifes: 26.552

Podemos observar que dentre todos os alunos do Ifes regularmente matriculados em regime presencial, cerca de 13% fizeram parte de alguma ação de extensão que aconteceu no Ifes em 2018. É importante frisar que este número refere-se a alunos devidamente certificados no SRC – Sistema de Registro de Certificados.

PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DO IFES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Total de servidores do Ifes em ações de extensão: 798

Total de servidores da instituição: 3.019

Podemos observar que cerca de 27% dos servidores do Ifes atuaram em coordenação ou participaram da execução de alguma ação de extensão. É importante destacar que este número refere-se a servidores devidamente certificados no SRC - Sistema de Registro de Certificados.

PARCEIROS ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO

Identificar a proporção de convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados, em relação ao total de ações de extensão desenvolvidas.

Fórmula de cálculo: (Nº total de parcerias/Nº de ações de extensão)

Quantidade de parceiros envolvidos em ações de extensão: 700

Total de ações de extensão: 380

No ano de 2018, tivemos em média 1,84 parceiros por ação de extensão. Isso mostra o envolvimento de diversos setores da economia, entidades do setor público e privado que estão dispostas a participarem das ações de extensão que ocorrem no instituto.

PÚBLICO ALCANÇADO POR PROGRAMAS E PROJETOS

Total de pessoas atendidas por programas e projetos: 2.281

Número de programas e projetos de extensão: 199

PÚBLICO ALCANÇADO POR CURSOS E EVENTOS

Total de pessoas atendidas por cursos e eventos: 17.821

Número de cursos e eventos de extensão: 178

AÇÕES DE EXTENSÃO DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS

Total de ações dirigidas às escolas públicas: 84

Total de ações de extensão: 380

Podemos perceber que apenas 22% das ações de extensão que acontecem no Ifes são voltadas para atender um público específico de escolas públicas.

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO VULNERÁVEL NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Total de ações em situação de vulnerabilidade: 147

Total de ações de extensão: 380

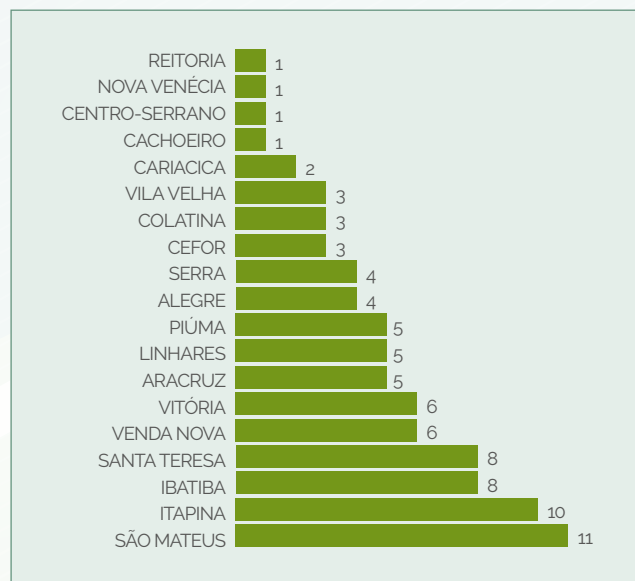
Dentre todas as ações de extensão, 39% são ações de extensão onde o público-alvo compreende grupos sociais em situação de vulnerabilidade. Ou seja, ainda é baixa a adesão das ações com o comprometimento social.

PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO – PAEX

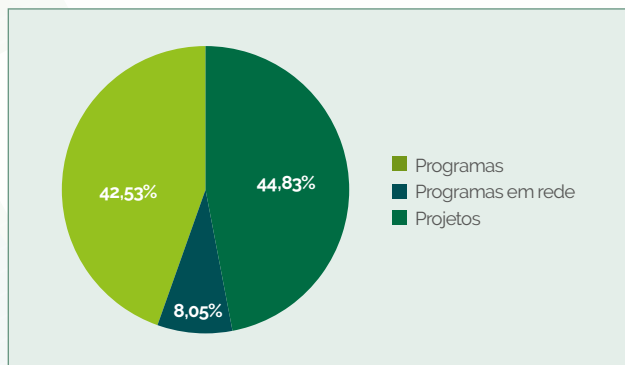
O Programa de Apoio à Extensão do Ifes – Paex foi instituído por meio da Resolução do Conselho Superior n.º 49/2013, com o objetivo de fomentar a criação e a manutenção de programas e projetos de extensão promovidos por estudantes e servidores do Ifes, além de membros das comunidades dos territórios de atuação da instituição.

O Edital Paex 01/2018 foi publicado em 16 de abril de 2018, com definições, regras e prazos para a submissão de programas e projetos para fomento com recursos próprios do Ifes. Foram submetidas 87 propostas de ação de extensão, de várias unidades do Ifes, conforme os números absolutos exibidos na Figura abaixo. Uma média de 3,6 propostas por unidade.

NÚMERO DE PROGRAMAS OU PROJETOS SUBMETIDOS AO EDITAL PAEX Nº 01/2018 POR CAMPI

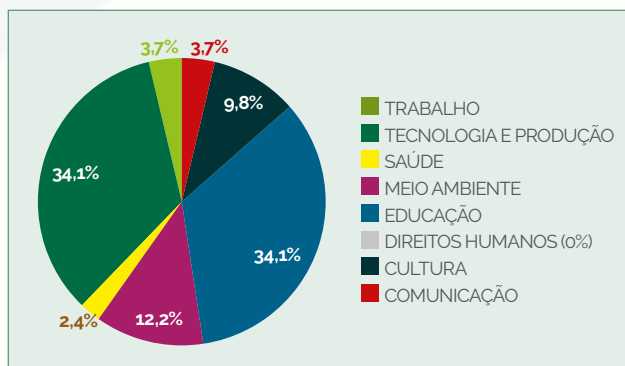


TIPOS DE AÇÕES SUBMETIDAS



As ações submetidas ao Edital foram classificadas como programas ou projetos isolados ou programas em rede.

PERCENTUAL DE PROPOSTAS POR ÁREA TEMÁTICA



O processo de aprovação das propostas foi composta por duas fases e contou com a participação da Banca de Avaliadores das Ações de Extensão. Conforme mostra a Tabela abaixo, ao final do processo, foram concedidas 56 bolsas.

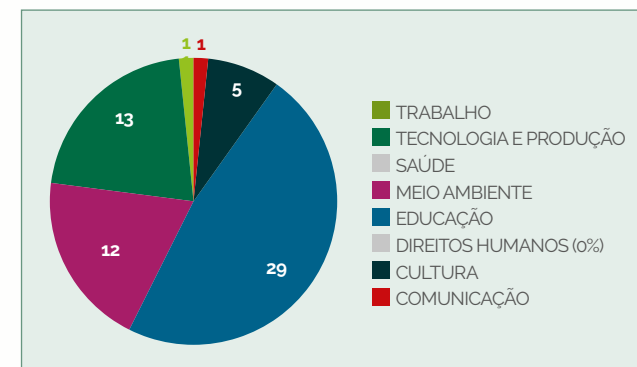
- Propostas Apresentadas: 87
- Propostas Habilitadas: 81
- Bolsas Concedidas: 56

A maior parte das bolsas pagas (42) são do tipo ETG ou EJ2, de R\$400,00, ou seja, para estudantes de graduação, ou técnico subsequente ou especialização técnica com ensino médio concluído. São pagas também 10 bolsas de R\$ 720,00, para estudantes de pós-graduação e bolsas do tipo EXT-D e 4 bolsas EFC ou EJ1, de R\$ 100,00, para estudantes de técnico concomitante, integrado ou de formação inicial continuada.

JORNADA DE EXTENSÃO

Entre os dias 27 e 28 de novembro de 2018 o Ifes realizou a II Jornada de Integração, que contou com a apresentação de trabalhos desenvolvidos em todas as unidades, por servidores e alunos. Neste contexto, foi organizada a II Jornada de Extensão com a apresentação de 61 projetos e programas, organizados na figura abaixo, por área temática principal.

NÚMERO DE PROGRAMAS E PROJETOS APRESENTADOS POR ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL



APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

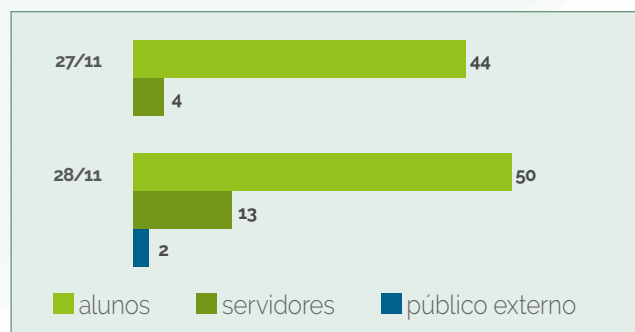
Os alunos bolsistas contemplados pelo Edital Paex 01/2017 apresentaram seus trabalhos como condição para obtenção do Certificado de Iniciação a Extensão emitido pela Proex e as unidades também puderam sugerir trabalhos para apresentação na II Jornada.

Dia 27/11: 30 ações apresentadas – campi Nova Venécia, Itapina, Colatina, Venda Nova do Imigrante, Piúma, Santa Teresa, Vila Velha e Serra; Polo de Inovação Vitória, Cefor e Reitoria.

Dia 28/11: 28 ações apresentadas – campi Montanha, Barra de São Francisco, Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Linhares, Centro-Serrano, Aracruz, Guarapari, Viana, Cariacica e Vitória.

As atividades foram divididas em apresentação em estandes e rodas de conversa com a mediação de servidores do Ifes relacionados a extensão.

PARTICIPANTES DAS RODAS DE CONVERSA



PROGRAMAS DE EXTENSÃO EM REDE

A CGAEX conta atualmente com 9 (nove) programas de extensão em rede devidamente institucionalizados conforme normativa vigente (ON 01-2018).

- Rede de Educadores Ambientais do Ifes;
- Programa Institucional em Rede de Incubação de Empreendimentos;

- Programa Apisfrut;
- Programa Mais Cultura Digital;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid-Ifes;
- Rede de Laboratórios de Educação em Desenvolvimento de Soluções (Rede Leds);
- Ifes CIRCULTI - Circuito Capixaba de Ciência, Cultura, Tecnologia e Inovação do Ifes;
- Iniciação e Aprimoramento de Modalidade Esportiva;
- Gestão Territorial Integradas.

O Link para acesso aos resumos dos programas em rede está disponível em: bit.ly/ifes-acoes-extensao.

DIRETORIA DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA

A Diretoria de Extensão Tecnológica (Dirext) por meio da Agência de Inovação do Ifes (Agifes) apresenta estrategicamente atividades que visam reforçar o potencial inovador de empreendedores junto à sociedade, compreendendo a inovação enquanto processo a ser gerenciado que requer conhecimento, técnica e articulação com os atores dos Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (ASPIL).

As atividades organizadas em projetos e programas institucionais, contribuem para a formação de alunos, empreendedores, e inventores, privilegiando a indissociabilidade entre Ensino-PesquisaExtensão, de modo a construir novos caminhos para o desenvolvimento socioeconômico regional.

ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DO IFES

PATENTE

ANO	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
DEPÓSITO	6	3	12	10	16	3	7	57
CARTA-PATENTE CONCEDIDA	2							2
ATENDIMENTO				13	28	17	22	80
CO-TITULARIDADE	4	1	8	3	7	2	3	28

DESENHO INDUSTRIAL

ANO	2017	2018	Total
DEPÓSITO	1	4	5
CERTIFICADO DE REGISTRO		2	2
CO-TITULARIDADE		1	1

PROGRAMA DE COMPUTADOR

ANO	Até 2014	2015	2016	2017	2018	Total
DEPÓSITO	5	5	3	1	11	25
CERTIFICADO DE REGISTRO	5	5	3	1	11	25
CO-TITULARIDADE			1		1	2

MARCA

ANO	2016	2017	2018	Total
DEPÓSITO	1	8	0	9
CERTIFICADO DE REGISTRO	1	0	8	9

APOIO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E MARCA COLETIVA

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

RECONHECIDAS	Campus	Núcleo Incubador
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E VARGEM ALTA	MÁRMORE	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
GOIABEIRAS	PANELAS DE BARRO	VITÓRIA
LINHARES	CACAU	LINHARES
REGIÃO DE SÃO BENTO DE URÂNIA	INHAME	VENDA NOVA DO IMIGRANTE
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SOCOL	VENDA NOVA DO IMIGRANTE

EM ANDAMENTO		
CAPARAÓ	CAFÉS ESPECIAIS	ALEGRE
COLATINA	CAFÉ CONILON DO ESPÍRITO SANTO	COLATINA
MONTANHAS CAPIXABAS	CAFÉS ESPECIAIS	VENDA NOVA DO IMIGRANTE
NORTE DO ESPÍRITO SANTO	PIMENTA ROSA	SÃO MATEUS
NORTE DO ESPÍRITO SANTO	PIMENTA DO REINO	SÃO MATEUS
NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	GRANITO	BARRA DE SÃO FRANCISCO

MARCA COLETIVA

Região	Produto / Marca
ESPÍRITO SANTO	GRANITO - CEAQ
NOVA VENÉCIA	GRANITO - ETAPE

PROGRAMA DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS – PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

- Conclusão da Capacitação para 40 empreendedores e equipe do Instituto Federal de Brasília (parceria com CEFOR);
- Cooperação Técnica do Ifes e IFNMG com a criação da Incubadora Future – Incubadora de Empresas do Campus Araçuaí;
- 2 artigos completos aprovados em Eventos Acadêmicos, quais sejam SEMEAD/USP e 22º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica (INIC);
- 2 capacitações locais organizadas para os membros da Rede (semestral);
- 4 capacitações de equipes locais: Linhares, Colatina, Itapina e Montanha;
- 2 encontros de gestão da Rede; 1º Desafio de Inovação das empreendimentos incubados do Ifes;
- Utilização de Plataforma Moodle para Pré Incubação online pelos NIs e para Comunicação Oficial da Rede;

- 7 etapas de "Pré Incubação - Competências" realizados nos campi Serra, Venda Nova do Imigrante, Cachoeiro de Itapemirim, Vitória, Vila Velha, Itapina e Colatina;
- 5 cursos de "Pré Incubação - Residência" realizados nos campi Serra, Venda Nova do Imigrante, São Mateus, Vitória, Itapina;
- Totalizando 12 etapas de formação de empreendedores concluída; crescimento de 66,7% baseado em 2017;
- Mais de 200 empreendedores capacitados nas etapas de "Pré Incubação" no Espírito Santo; crescimento de 66,7% baseado em 2017;
- 3 eventos de Sensibilização e Prospecção;
- 2 núcleos incubadores criados: Linhares e Alegre;
- Construção e orientação de projeto de implantação dos núcleos incubadores de Alegre, Santa Teresa e Barra de São Francisco;
- 1 empresa graduada – Vilux (Serra) – 2018;
- 9 empresas incubadas – 4 empresas graduadas (no Ifes como um todo);
- 5 novos empreendimentos incubados (Easylift Soluções Mecânicas Ltda; Irrigamec Inovações Tecnológicas Ltda;
- Stones Price; Olawolf e Acal – Associação dos Produtores de Cacau de Linhares);
- Participação em 2 grandes eventos (Capital Empreendedor – Sebrae-ES e Mecshow);
- Atualização estrutural das etapas e Pré-Incubação e Sensibilização;
- Reconhecimento e Alavancagem de Indicação Geográfica de Venda Nova do Imigrante;
- R\$ 446.942,00 em recursos captados junto a Fapes.

PROGRAMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

- Mais de 80 atendimentos relacionados ao PI;
- 7 pedidos de patente;
- 1 carta-patente concedida;

- 4 pedidos de registro de desenho industrial;
- 8 marcas registradas;
- 2 desenhos industriais registrados;
- 11 programas de computador registrados;
- R\$ 75.500,00 em recurso captado para a alavancagem do Núcleo de Inovação Tecnológica do Ifes (NIT-Ifes);
- 2 ações de disseminação de propriedade intelectual junto aos campi;
- Apoio a NIT's de outros institutos federais;
- Construção e lançamento do novo site da Agifes agifes.ifes.edu.br.

RECURSOS CAPTADOS JUNTO A FAPES

PROPOSTAS APROVADAS

Título da proposta	Instituição	Valor aprovado (R\$)
IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO INCUBADOR DO IFES – CAMPUS VILA VELHA	CAMPUS VILA VELHA	86.800,00
CVRIAÇÃO DA INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS DO IFES – CAMPUS SÃO MATEUS	CAMPUS SÃO MATEUS	74.452,00
ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA E SOCIAL NO IFES – CAMPUS LINHARES	CAMPUS LINHARES	80.200,00
REESTRURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO NÚCLEO INCUBADOR DO CAMPUS SERRA PARA O STATUS DE INCUBADORA ÂNCORA DO IFES	CAMPUS SERRA	117.044,00

PRINCIPAIS PARCEIROS

- Anprotec
- Bandes
- Facto
- Fapes
- Findes
- Fortec
- Inpi
- Origem Capixaba
- Sebrae
- Tecvitória

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



André Romero da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

Nossos pesquisadores apresentaram resultados muito significativos diante dos desafios que a atualidade nos impõe com recursos escassos para a pesquisa e a pós-graduação. Captações externas realizadas pelos nossos pesquisadores e os investimentos na pesquisa e na pós-graduação conduzidas pela PRPPG, vêm refletindo no aumento da qualidade dos produtos entregues pelo Ifes, como artigos publicados em periódicos excepcionais, livros internacionais e nacionais publicados em grandes editoras, e na divulgação científica de trabalhos inovadores. Considerando que a interiorização da pesquisa e da pós-graduação é necessária para que os benefícios do desenvolvimento tecnológico e da inovação possam chegar a todos os cidadãos do nosso país, promovemos uma aproximação com os campi do interior que resultou na submissão de novos APCNs para a CAPES, no aumento de novos cursos de pós-graduação, assim como no número de bolsas de iniciação científica para projetos desenvolvidos no interior. São resultados que demonstram a superação de nossos pesquisadores com todas as dificuldades que eles enfrentam, enchendo-nos de orgulho.

AÇÕES DE PESQUISA

A pesquisa do Instituto Federal do Espírito Santo foi iniciada, fortemente, a partir de sua criação em 2008, fato que pode ser constatado pelo aumento das atividades científicas de nossa Instituição que vêm crescendo nestes últimos anos. Em 5 anos, houve um aumento de 59% no número de projetos desenvolvidos no IFES, sendo que um total de 1056 projetos estão cadastrados no sistema SISPEQ da reitoria. A PRPPG investiu R\$ 729,6 mil em bolsas de iniciação científica no último ano, representando um aumento de 3,9% no orçamento em relação ao valor investido em 2017. De forma geral, o número de bolsa de IC aumentou 6,6% em 2018, principalmente pelo fato da FAPES retornar a oferecer as bolsas de iniciação científica, uma vez que o IFES aumentou em 1% o número de bolsas e o CNPq reduziu em 9,4%.

Mesmo assim, o número de voluntários trabalhando na iniciação ainda é grande. Em 2018, a PRPPG registrou 184 alunos voluntários desenvolvendo atividades de pesquisa, sendo 38% menor que em 2017. Tal redução pode ser explicada pelo agravamento da crise econômica que forçou muitos alunos a buscarem emprego para sua subsistência. Em termos da distribuição dos recursos destinados às bolsas de IC, 36% dos investimentos foram destinados aos campi da região metropolitana, 39% para a região norte e 25% para a região sul, fruto do mérito dos pesquisadores que aprovaram projetos nos editais

do Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico. Mudanças ocorrerão em 2019 com o estabelecimento de critérios de avaliação por área, distribuição de bolsas por demanda qualificada e criação de novo edital a fim de favorecer o desenvolvimento da pesquisa por pesquisadores recém doutores ou que nunca conseguirem aprovar projetos em editais institucionais.

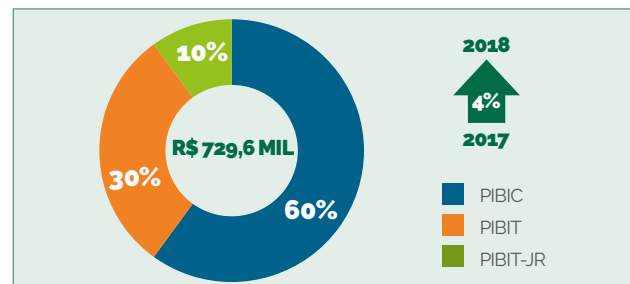
A PRPPG vem buscando desenvolver uma política que favoreça o fortalecimento da pesquisa na instituição, de forma a difundir as atividades de pesquisa para os campi do interior, através de visitas e suporte aos diretores de pesquisa e pós-graduação, bem como consolidar as atividades de pesquisa desenvolvidas na região metropolitana. Como resultado, 5 propostas de novos cursos de mestrado e 1 de doutorado foram submetidos à CAPES, sendo 1 proposta de mestrado aprovada, e 1 de doutorado avaliada por diligência estando no aguardo do resultado. Foram investidos R\$ 63,6 mil para fins de divulgação científica (participação de congresso, auxílio a publicação de artigos, e serviços de tradução), representando um aumento 8,2% em relação ao ano passado. Ressalta-se o brilhantismo de nossos pesquisadores que no ano de 2018 captaram R\$ 4,1 milhões de recursos da FAPES e CNPq. Isso representou um aumento de 4,4x comparado aos valores de 2017. Estes investimentos têm favorecido a qualificação dos produtos acadêmicos publicados pela nossa Instituição, havendo uma redução no número de trabalhos publicados em congressos, para um aumento no número de livros e artigos qualificados em periódicos internacionais. Como exemplo, 33% dos produtos acadêmicos publicados em 2018 foram em artigos indexados em revistas com JCR enquanto que em 2014 foram apenas 23%, enquanto que o número de trabalhos em congressos foi reduzido de 66% para 51% no mesmo ano.

Diversos campi do interior vêm buscando desenvolver a pós-graduação na sua região, de forma que 58,3% dos cursos novos lato sensu foram aprovados para a região do interior, sendo um resultado importante para estimular mais a geração de pesquisa e o desenvolvimento tecnológico da região interiorana. Para se ter uma ideia, os cursos lato sensu representaram 67% dos processos sele-

tivos ocorridos na Instituição. Hoje o Ifes conta com 2076 alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação, sendo a maioria (69%) em cursos de especialização (24% presencial e 45% a distância). Há muito trabalho a ser executado para que o Ifes possa se tornar uma instituição com uma produção acadêmica mais sólida e, neste sentido, buscaremos criar um programa que possa auxiliar o desenvolvimento de pesquisas avançadas, em consonância com o incentivo da pesquisa nos campi menos desenvolvidos na pesquisa. Sendo assim, a PRPPG apresenta diversos resultados relacionados a produção científica, aos investimentos realizados, ao número de projetos, de matrículas, número de titulados, e demais informações relevantes que permearam as atividades da pesquisa e da pós-graduação em 2018. Temos que parabenizar os nossos pesquisadores pelo enorme desenvolvimento em suas atividades científicas em tão curto intervalo de tempo. Parabéns aos brilhantes pesquisadores do Ifes, uma Instituição de guerreiros Titãs.

INVESTIMENTO INSTITUCIONAL EM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

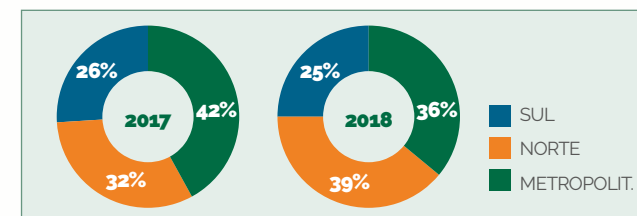
TOTAL DE INVESTIMENTOS DA PRPPG EM BOLSAS DE IC



Em 2018 houve um aumento de 4,0% no orçamento investido sobre bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – IC, saltando de R\$ 702 mil em 2017 para R\$ 730 mil no ano de 2018. Desse total de recursos aplicados em 2018, 60% dos recursos foram aplicados em bolsas do programa PIBIC, 30% em bolsas do programa PIBITI e 10% em bolsas do programa PIBIC-JR. A região norte conseguiu aumentar em

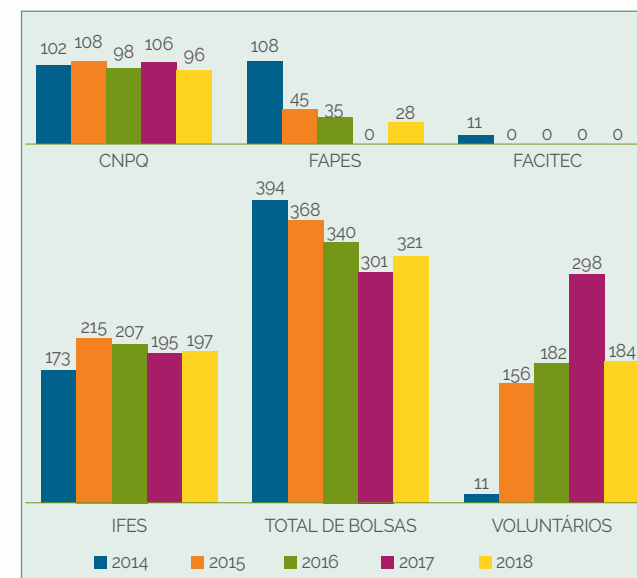
22% a captação dos recursos em bolsas enquanto que na região metropolitana houve uma redução de 14%.

INVESTIMENTO EM BOLSA DE IC POR REGIÃO

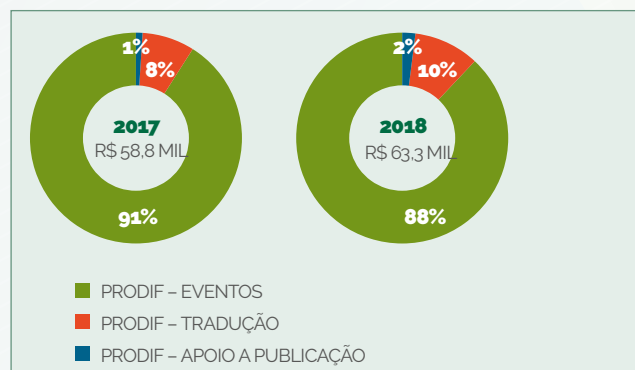


O CNPq reduziu em 9,4% o quantitativo de bolsas destinadas ao Ifes no ano passado, enquanto o Ifes aumentou a oferta em 1%. Como a FAPES voltou a oferecer bolsas de IC em 2018, o resultado final foi de um aumento de 6,6% no número total de bolsas. Mesmo assim, o número de bolsas ofertadas pelo Ifes não é suficiente para atender a demanda, resultando em alunos voluntários. Este número chegou a 298 voluntários em 2017, mas caiu 38,2% em razão da crise econômica que exigiu de muitos alunos a procura de emprego para fins de subsistência de suas famílias.

NÚMEROS DE BOLSAS DO IFES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

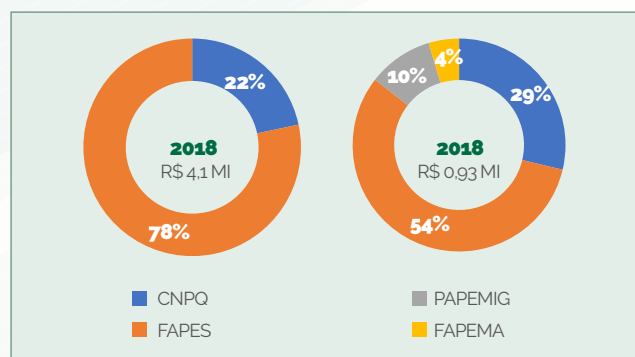


INVESTIMENTO INSTITUCIONAL EM PESQUISA E PRODUTIVIDADE



Os investimentos para a publicação de artigos científicos aumentaram em 8,2% comparado a 2017, saltando de R\$ 58,8 mil para R\$ 63,6 mil em 2018, no qual 88% dos recursos foram aplicados a divulgação dos trabalhos de pesquisa em eventos científicos, 10% para a tradução de artigos e 2% para o pagamento de taxas de publicação em periódicos internacionais.

INVESTIMENTOS EXTERNOS CAPTADOS EM AGÊNCIAS DE FOMENTO



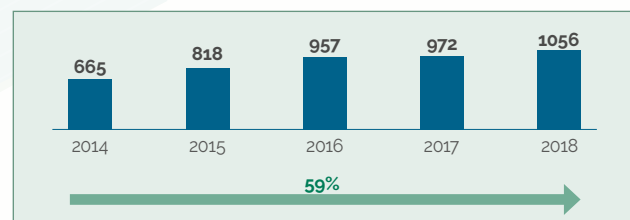
Houve um aumento dos recursos captados em órgãos de fomento em 4,4x quando comparado aos valores captados em 2017, sendo que os maiores valores foram captados da FAPES. Este excelente resultado se deve ao trabalho

brilhante de nossos pesquisadores que estão colhendo os frutos de seus excelentes trabalhos de alta qualidade que vem lhes permitindo competir em grau de igualdade com outros grandes pesquisadores de renomadas instituições. investimento em pesquisa e produtividade.

NÚMERO DE PROJETOS CADASTRADOS NO SISTEMA INSTITUCIONAL SIGESQ

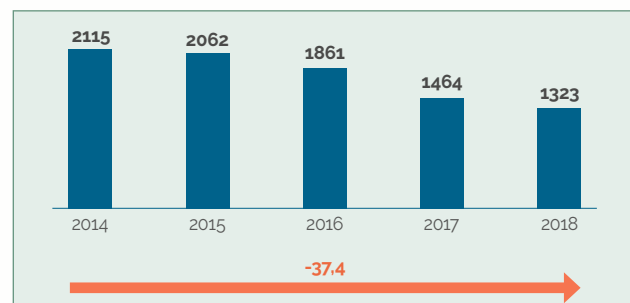
Em decorrência do aumento e manutenção dos investimentos em pesquisa por parte da PRPPG, observa-se sucessivo aumento dos projetos cadastrados e executados pela nossa Instituição. Nos últimos 5 anos tivemos um aumento de 59%, corroborando a intensa atividade científica que vem sendo realizada por nossos pesquisadores.

NÚMERO DE PROJETOS

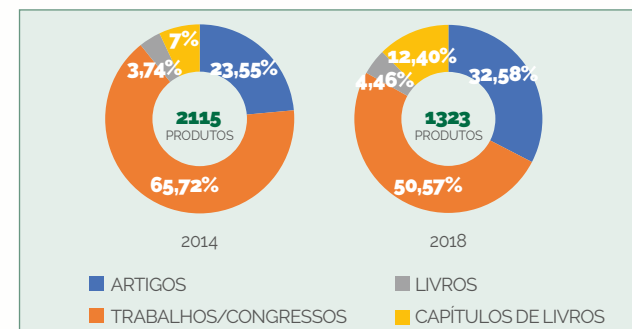


PRODUTIVIDADE ACADÊMICA INSTITUCIONAL

NÚMERO DE PRODUTOS ACADÊMICOS



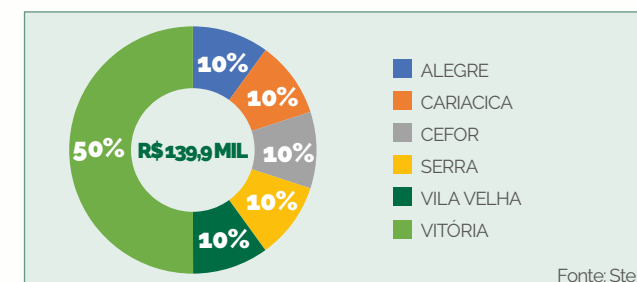
PRODUÇÃO ACADÊMICA



Com o amadurecimento dos nossos pesquisadores houve um movimento pelo aumento no número de publicações de artigos qualificados em periódicos internacionais em uma redução no número de trabalhos publicados em congressos, fato que resultou na constante diminuição dos produtos acadêmicos publicados nos últimos anos. Nos últimos 5 anos houve um aumento de 43,5% e 71,4% na publicação de capítulos de livros e de artigos publicados enquanto que o número de trabalhos divulgados em congressos caiu em 23%.

INVESTIMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

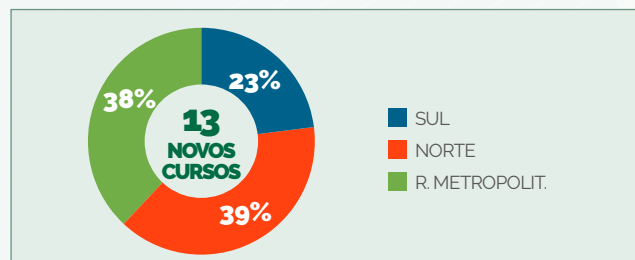
VALORES INVESTIDOS NO PROPÓS



Em 2018 a PRPPG publicou o edital do PROPÓS visando auxiliar os programas de pós-graduação stricto sensu. O IFES possui, atualmente, 11 programas de mestrado sendo 10 profissionais e 1 acadêmico. Todos eles participaram do edital, exceção do Programa de Computação Aplicada do campus Serra em razão de sua aprovação na CAPES ocorrer em 2018.

NÚMERO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

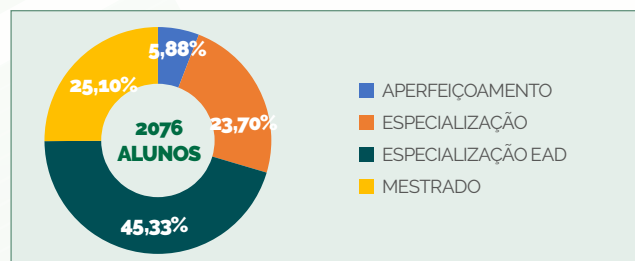
APROVAÇÃO DE NOVOS CURSOS LATO SENSU



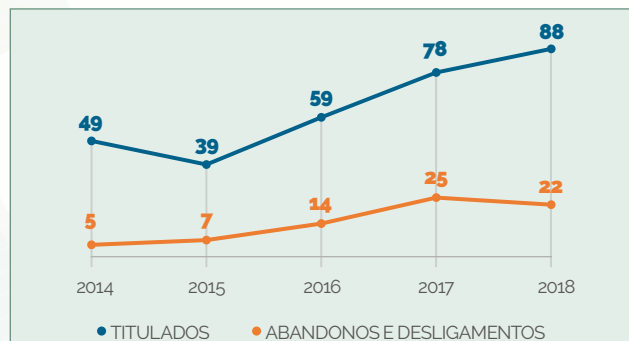
Foram aprovados a abertura de 13 novos cursos de pós-graduação (especialização), entre eles o de Agroecologia, Eficiência Energética, Engenharia Elétrica, Práticas Pedagógicas para Professores, Tecnologias de Produção de Rochas Ornamentais, Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos, entre outros. Corroborando com os resultados do desenvolvimento da pesquisa no interior do Estado, 77% dos novos cursos *stricto sensu* foram aprovados pelo Ifes. Destaca-se também a criação de 5 novos cursos de aperfeiçoamento, sendo eles o de Educação e Ambiente, Inclusão e Educação Especial, Formação Docente para Educação a Distância, Conceitos Geométricos na Escola Básica via Lesson Study e Arqueologia, Patrimônio e Educação.

MATRÍCULAS E VAGAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

MATRÍCULAS 2018



EGRESSOS E EVASÃO



Em 2018 o Ifes possuía 2076 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, sendo 45% em curso de especialização na modalidade EAD, 24% de especialização presencial, 25% no mestrado e 6% em cursos de aperfeiçoamento. Um total de 731 vagas foram oferecidas aos cursos de pós-graduação, sendo a maioria delas (54%) para os cursos de especialização. Este total representa uma redução de 42,3% do número de vagas ofertadas em 2017, (1.158) muito em razão do não oferecimento de novas turmas de cursos *stricto sensu* em execução. A partir de 2014 houve um crescimento no número de mestrados ofertados pelo Ifes fato que fez com que o número de evasões e abandonos aumentassem em 3,4x nos últimos 5 anos enquanto o número de titulados aumentou em 32,6%. Como muito cursos iniciaram suas atividades em 2016, 2017 e 2018, é de se esperar um aumento substancial no número de titulados a partir de 2019.

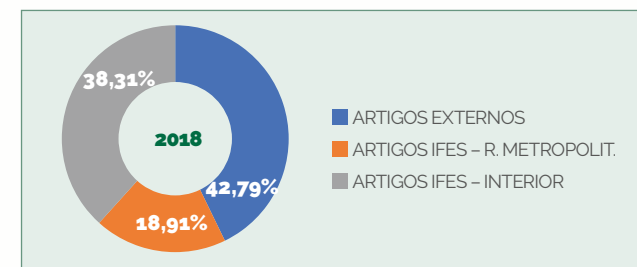
ATUAÇÃO DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA

Em decorrência do aumento das atividades de pesquisa, também houve um crescimento no número de projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP de 63% quando comparado a 2017. O número de projetos avaliados pelo comitê — 262 — é da mesma ordem de grandeza de grandes universidades como UFMG e UFRJ. Da mesma forma, o número de projetos avaliados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA — 28 — aumentou significativa-

mente, ainda que o número absoluto seja muito inferior aos analisados pelo CEP. Em razão do número excessivo de projetos encaminhados ao CEP, e do número de reanálises em decorrência de informações imprecisas e ausência de informações presente no cadastro dos projetos na Plataforma Brasil, foram realizadas capacitações pelo CEP em 5 campi do Ifes (Cefor, Guarapari, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória). Planejamos para que outras capacitações possam ocorrer em outros campi da instituição.

PERIÓDICOS INSTITUCIONAIS

TRABALHOS SUBMETIDOS AO IFES CIÊNCIA



O Ifes possui 3 periódicos sendo eles o Debates em Educação Científica e Tecnológica (Qualis B1 - Ensino), Sala de Aula em Foco (Qualis B4 - Ensino) e Ifes Ciência (Interdisciplinar B5). A PRPPG é responsável pela revista Ifes Ciência e vem se preocupando em qualificar o período visando aumentar seu Qualis. Neste sentido, o editor chefe da revista tem procurado solicitar artigos a pesquisadores externos ao Ifes. Esta política tem funcionando uma vez que 43% dos artigos publicados pela revista em 2018 foram produzidos por pesquisadores externos ao Ifes.web.what

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) congrega quatro grandes setores: A Diretoria de Gestão de Pessoas (DRGP), a Diretoria de Tecnologia da Informação (DRTI), a Diretoria de Planejamento (DPLA) e a Coordenadoria Geral de Projetos de Engenharia (CGPE). A Procuradoria Educacional Institucional e os Fóruns de Registro Acadêmico (FRA), de Gestão de Pessoas (FGP) e de Tecnologia da Informação (FTI) também se vinculam à Prodi. Por fim, somos a Pró-reitoria responsável por prover apoio à Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), preservando a sua independência. Tais atribuições representam um desafio colossal, especialmente num cenário de intensa alteração normativa, redução drástica de investimentos e interrupção no repasse de novos cargos destinados à consolidação da expansão. Cabe registrar que o Ifes ainda necessita receber do Ministério da Educação (MEC) mais de 300 (trezentos) novos cargos de docentes do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e mais de 100 (cem) cargos do Plano de Carreira e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE), tendo em vista o modelo de dimensionamento de cargos e funções preconizado pela Portaria MEC nº 246, de 2016.

Em 2018, a Prodi concentrou esforços na estruturação da governança nas principais áreas de atuação. O Documento de Governança 2017-2021 norteou as atividades de diagnóstico (Reitoria Itinerante) e planejamento, culminando com a atualização do Plano Estratégico Institucional, com

o desenvolvimento do Sistema de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e com o alinhamento das informações sobre governança com os gestores da área de pessoal. O Sistema de Informações Gerenciais (SIG/UFRN), adquirido em 2013, teve sua implantação intensificada esse ano. Novos computadores foram adquiridos e distribuídos para todas as unidades do Ifes e servidores para o novo Data Center foram contratados.

A obra do Campus Barra de São Francisco, que estava paralisada desde 2015, foi retomada, e a obra do prédio principal do Campus São Mateus desembarçada em suas demandas judiciais. Não obstante a prioridade desses esforços, foram licitadas reformas e novas obras em diversos campi, contemplando especialmente a melhoria da infraestrutura desportiva para os estudantes.

A gestão de pessoas foi uma das áreas mais impactadas pelas alterações de regras do governo federal e a DRGP concentrou esforços na compreensão e adaptação dos procedimentos institucionais para o cumprimento dessas mudanças. Destaca-se que essa foi a área escolhida pela Controladoria Geral da União (CGU) e pela Auditoria Interna (Audin) para a auditoria operacional de 2018 e, portanto, o setor concentrou esforços no atendimento às demandas de auditoria dos órgãos de controle.

Os esforços empenhados pela Prodi em 2018 serão o alicerce de uma nova plataforma de trabalho da pró-reitoria, que consolidará, a partir de 2019, o novo Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), a inclusão das estruturas de governança (Planejamento, Tecnologia da Informação e Pessoal) no organograma das Diretorias, e a regulamentação da contratação e gestão de obras no Ifes.



Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

DADOS GERAIS DO INSTITUTO

Com a iniciativa de tornar mais eficiente a gestão pública através da proposição de indicadores para a Rede Federal, a Plataforma Nilo Peçanha constitui-se como o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal, um ambiente de livre acesso à população, representando um marco histórico na produção da estatística educacional nacional. Para mais detalhamentos dos dados do Ifes, acessar o endereço eletrônico www.plataformanilopecanha.org.

Ano	Cursos	Matrículas (CPF)	Matrículas Equivalentes	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
2017	297	33.943	27.811	13.671	7.965	14.313	61.324
2018	316	35.664	32.452	13.384	8.801	14.376	66.820
Varição	+6%	+4,8%	+14,3%	-2,1%	+9,5%	Estável	+8,2%

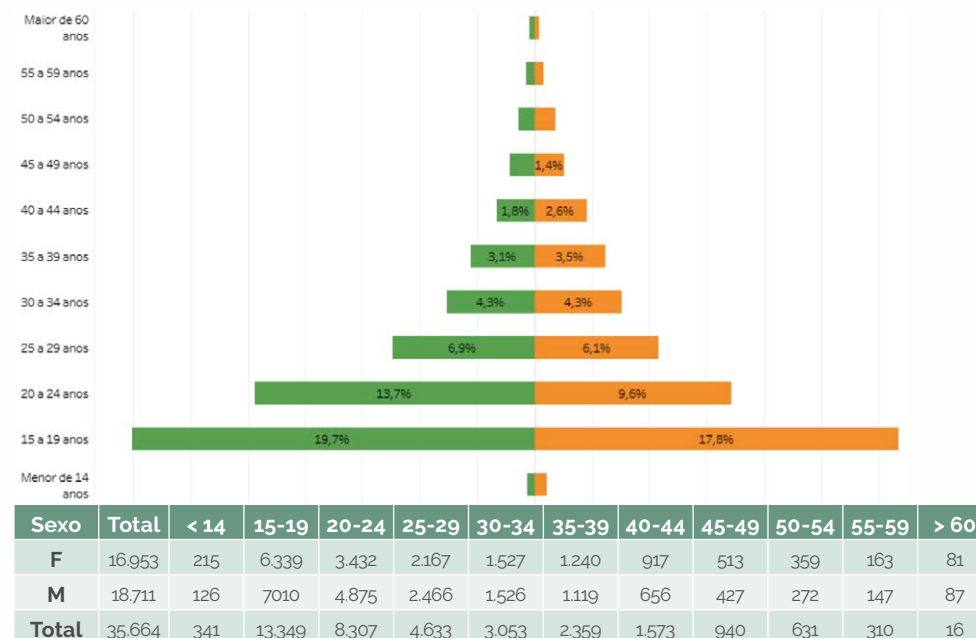
Em 2018 houve uma pequena ampliação no número de cursos (abertura de cursos novos). O número de matrículas efetivas (por CPF) se ampliou em quase 5%. Entretanto as matrículas equivalentes saltaram em 14,3%, pois a entrada de novos alunos somada aos alunos que não foram perdidos pela evasão são provenientes de cursos com maior peso no cálculo de aluno equivalente.

RENDA DOS ESTUDANTES 2018 (TABULADO EM 2019)

Renda familiar	0<RFP<0,5	0,5<RFP<1	1<RFP<1,5	1,5<RFP<2,5	2,5<RFP<3,5	RFP>3,5	Não Declarada
2018	5.115	6.616	3.656	3.593	1.872	3.006	11.806

Em termos de renda, em 2018 dos alunos que declaram renda a metade tem renda per capita inferior a 01 salário-mínimo. Um dado que chama atenção para a importância da política de reservas de vagas adotada pelo instituto e para Assistência Estudantil.

FAIXA ETÁRIA E SEXO DOS ESTUDANTES 2018 (TABULADO EM 2019)



Pela disposição dos dados, em 2018 em torno de 52,5% dos alunos matriculados no Ifes eram do sexo masculino, enquanto que 47,5% alunos do sexo feminino. Em termos de faixa etária, em torno de 61,7% das matrículas foram provenientes de jovens com idade de até 24 anos, o que demonstra uma forte concentração do público jovem atendido pela instituição. O público com idade entre 25 a 49 anos representa em torno de 35,2%, enquanto que o público acima de 50 anos gira em torno de 2,7% das matrículas em 2018.

GASTO CORRENTE POR ALUNO (R\$)

	Gasto Corrente por Matrícula Equivalente	Gastos Totais	Gastos Correntes	Inativos e Pensionistas	Investimentos
2017	19.245,44	617.494.633,00	535.234.740,00	76.139.470,00	6.120.423,00
2018	17.263,00	662.212.441,00	560.210.836,00	85.538.667,00	16.462.937,00

Com a melhora no número de alunos equivalentes já demonstrada acima, mesmo com uma ampliação de gastos de na ordem de 7,2% ocorreu uma diminuição no gasto corrente por matrícula equivalente em torno de 10,3% em 2018.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Ano	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
2017	54,8%	50,8%	41,83%	7,37%
2018	54,5%	51,78%	43,29%	4,93%

Houve uma pequena melhora na conclusão dentro do ciclo, uma pequena melhora no número da retenção que diminuiu e uma pequena piora na evasão do ciclo que é o definitivamente o dado a ser trabalhado pela instituição. Se compararmos com 2017 a Eficiência Acadêmica manteve-se estável na casa dos 54%. É importante frisar que, ao contrário do que muitos acreditam, a ampliação do número de alunos não ocorre somente com o acréscimo de novas matrículas, mas também com a melhora no índice de evasão, que no ano de 2018 estava na casa de 43,29%. Ou seja, reduzir a perda de matrículas no decorrer dos ciclos dos cursos terá um efeito positivo sobre os indicadores institucionais.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CAMPI 2018 (TABULADO EM 2019)

	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
Campus Alegre	54,40%	49,25%	41,25%	9,50%
Campus Aracruz	58,70%	56,22%	39,63%	4,15%
Campus Avançado Viana	52,80%	44,19%	39,53%	16,28%
Campus Barra de São Francisco	97,60%	97,61%	2,39%	0,00%
Campus Cachoeiro de Itapemirim	31,20%	27,15%	59,95%	12,90%
Campus Cariacica	60,40%	50,41%	33,06%	16,53%
Campus Centro-Serrano	77,40%	75,58%	22,09%	2,33%
Campus Colatina	44,70%	43,36%	53,59%	3,05%
Campus Guarapari	43,70%	42,23%	54,37%	3,40%
Campus Ibatiba	60,20%	59,65%	39,47%	0,88%
Campus Itapina	56,90%	52,90%	40,00%	7,10%
Campus Linhares	71,90%	71,45%	27,99%	0,55%
Campus Montanha	93,90%	93,16%	6,05%	0,79%
Campus Nova Venécia	38,20%	36,38%	58,94%	4,69%
Campus Piúma	70,30%	68,63%	29,02%	2,35%
Campus Santa Teresa	52,70%	48,88%	43,82%	7,30%

Campus São Mateus	49,60%	41,52%	42,24%	16,25%
Campus Serra	25,20%	22,76%	67,51%	9,72%
Campus Venda Nova do Imigrante	81,60%	79,78%	17,98%	2,25%
Campus Vila Velha	48,30%	47,21%	50,45%	2,34%
Campus Vitória	48,50%	44,48%	47,18%	8,34%
Cefor	63,30%	63,29%	36,71%	0,00%

RAP

Ano	RAP	Matrícula Equivalente	Professor Equivalente
2017	19,18	27.811	1.450
2018	23,05	33.524,88	1.454,50

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Neste quesito, houve uma melhora significativa no RAP do Ifes devido a, já mencionada, melhora do número de matrículas equivalentes.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

Visando atender as questões legais que envolvem a área de Tecnologia da Informação, o Ifes possui políticas de utilização dos recursos de TI e de segurança da informação ([Resolução 10/2014](#) e [anexo](#)). O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação designou um grupo de trabalho no Fórum de Tecnologia da Informação para a elaboração de Normativas para os serviços de TI no âmbito do Ifes.

Estas normativas e políticas possuem alinhamento com o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, e demais órgãos pertinentes ao estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Ifes possui o modelo de governança de TI disposto da seguinte forma:

- **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação** ([Resolução 67/2011](#) e [anexo](#)) – Responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos institucionais e definir a prioridade dos projetos de Tecnologia da Informação.
- **Fórum de Tecnologia da Informação** ([Resolução 68/2011](#) e [anexo](#)) – Assessorar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) em questões técnicas relacionadas com Tecnologia da Informação.
- **Comitê Gestor de Segurança da Informação** ([Resolução 46/2016](#)) – Assessorar o Conselho Superior, verificar junto às unidades a consecução das diretrizes da Política de Segurança da Informação (PSI) no Ifes, bem como na avaliação e análise de assuntos relativos aos objetivos estabelecidos na PSI.
- **Diretoria de Tecnologia da Informação** ([Resolução 64/2010](#) e anexos [DOU1](#); [DOU2](#); [DOU3](#); [DOU4](#); [DOU5](#) e [DOU6](#)): – Projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- **Coordenadorias subordinadas à DRTI** ([Regimento Interno da Reitoria](#)) – Atuar no planejamento, coordenação, supervisão, execução e controle de políticas relativas à Infra-estrutura e Telecomunicações, Sistemas de Informação, Suporte e Serviços, Segurança e Governança na área de Tecnologia da Informação; e
- **Coordenadorias de Tecnologia da Informação dos Campi do Ifes** (Art. 21 do [Regimento Interno dos Campi](#)) – Planejar, coordenar e executar políticas e ações na área de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em consonância com as diretrizes, normas e políticas da Reitoria e da Direção-geral do campus;

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

No ano de 2018, as ações que demandaram recursos orçamentários estavam planejadas dentro do Biênio 2017-2018. No segundo semestre do ano de 2018, foi feita a atualização do PDTI para o ano de 2018 e o relatório de acompanhamento do PDTI 2017-2018.

Essas informações estão dispostas no PDTI 2017-2018, PDTI 2017-2018 (Atualizado) e Relatório de Acompanhamento – PDTI 2017-2018 disponíveis no [site da DRTI](#):

No relatório de acompanhamento estão dispostos os recursos orçamentários executados, dentro do que foi informado pela área responsável.

Total de investimentos previstos em 2018: R\$ 36.064.200,00

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Dentre as contratações realizadas no ano de 2018, destacam-se:

- Aquisição de Equipamentos Servidores e Switches para o Datacenter do Ifes;
- Renovação de suporte do Sistema Acadêmico do Ifes;
- Renovação do Termo de Cooperação com a UFRN;

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADO NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

PRINCIPAL OBJETIVO	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Reestruturação da DRTI	Plano de Gestão da DRTI construído com os servidores da DRTI	Valorização da equipe; Melhor clima organizacional; transparência nas ações.
	Levantamento de perfil dos servidores da DRTI	Mapeamento de Força de Trabalho; Definição de equipe por meio de perfil técnico;
	Remanejamento de servidores para Coordenadorias não instanciadas (CGST)	Melhoria na segurança de TI; Cumprimento da Legislação
	Designação de servidores no Comitê de Governança de TI	Melhoria na governança de TI; Cumprimento da Legislação; Melhoria nos índices de governança (iGOV TCU);
	Consolidação do Inventário da DRTI	Identificação dos itens atuais da DRTI/REITORIA; Andamento na busca e baixa por parte dos gestores anteriores;
Consolidação do SIG:	Avanço na implantação e utilização dos módulos do SIG	Melhoria e implantação do fluxo de processo no negócio; atendimento à legislação; atendimento à demanda de informatização de atividades;
	Definição de Grupos de Trabalho para implantação dos módulos não iniciados	Participação das CTIs dos Campi na implantação do SIG; Definição de equipe específica para cada módulo; formalização da equipe de implantação dos módulos escolhidos pelo negócio;
	Designação de Equipe Técnica para Elaboração de Plano de Continuidade do Serviço (com plano de backup, de monitoramento, contigência e demais)	Mitigação de Riscos; Melhoria na Gestão do Ambiente do SIG; Monitoramento da disponibilidade; Previsão de upgrade no ambiente para manutenção do funcionamento da ferramenta.
	Prorrogação do prazo de vigência do Termo de Cooperação com a UFRN.	Tempo maior para planejar e executar a implantação dos módulos do sig ainda não iniciados; diluição do repasse orçamentário; prorrogação do acesso ao ambiente de atualização do SIG;
	Apoio na capacitação da área de negócio na utilização do módulo de protocolo do SIPAC	Melhoria os processos do Ifes; Diminuição no uso de papel; Maior agilidade às atividades/processos no Ifes;

Reestruturação do Fórum de Tecnologia da Informação	Definição de Agenda Anual de Reuniões Presenciais (2018) e definição dos membros da coordenação do Fórum	Retomada dos trabalhos do FTI; Integração entre DRTI e suas Coordenadorias com os Campi do Ifes; Planejamento de agendas, pautas e encaminhamentos
	Estabelecimento de Grupos de Trabalho para desenvolvimento de atividades represadas (2018 e 2019)	Diminuição dos gargalos proveniente da escassez de servidores; Soluções propostas em conjunto com os campi; Formalização de equipe para estudo e elaboração de propostas.
	Alinhamento das Reuniões com as Reuniões do Fórum de Diretores Gerais (agenda 2018)	Aproximação da TI com a Direção-Geral dos Campi; Diminuição nos custos de deslocamento;
Ações no âmbito Institucional	Implantação do Ambiente de Conformidade de Servidores Linux, Mecanismos de Segurança de Servidores e Serviços de Redes	Configuração padronizada nos servidores; padronização dos logins e senhas; Melhoria na estrutura de rede;
	Implantação, nos campi, dos Serviços da RNP, tais como: Sensores do CAIS, Rede Wireless Eduroam e Fone@RNP.	Retomada da implantação das ferramentas no Instituto de modo a padronizar os ambientes; Diminuição do Custo em chamadas interurbana; Melhoria na análise dos dados que trafegam em nossa rede.
	Estruturação do Novo Local do Datacenter do Ifes	Definição efetiva do local do Datacenter do Ifes; Liberação de Espaço para equipe do Campus Vitória; Melhoria na disponibilidade e documentação do ambiente;
	Atualização e Relatório do PDTI 2017 e 2018	Atendimento às necessidades não contempladas no PDTI anterior; Identificação dos trabalhos desenvolvidos;
	Apoio na definição de critérios para a distribuição dos computadores para os campi do Ifes - Compra de 483 máquinas	Desenvolvimento de metodologia de distribuição de estações de trabalho;
	Implantação do Sistema de Gestão Participativa (SGP/Redmine)	Melhor gestão das atividades de GT e/ou Comissões; Melhoria no processo é mais intuitivo;
Ações no âmbito da Reitoria:	Estruturação da Rede Cabeada e Wireless da Reitoria	Melhoria no atendimento às necessidades dos servidores; disponibilidade de acesso aos equipamentos pessoais sem interferência na rede interna local da reitoria;
	Estruturação dos Serviços de Rede da Reitoria - Impressão, File Server e Firewall	Maior disponibilidade;
	Definição de local para implantação do datacenter da Reitoria	Melhor acomodação dos equipamentos; aumento na disponibilidade e confiabilidade do ambiente;

Ações Externas ao Ifes	Participação na gestão da metrovix	Encaminhamento de melhoria na infraestrutura do anel da Metrovix; atualização dos equipamentos; infraestrutura básica para os equipamentos;
	Estabelecimento de parceria para compras compartilhadas com outros órgãos	Melhor preço nas aquisições; padronização da infraestrutura; redução no custo administrativo;
	Desenvolvimento de atividades em conjunto com o Centro de Atendimento à Incidentes de Segurança da RNP (CAIS/RNP)	Implantação de mecanismos de Segurança consolidados na rede; aprendizagem com entes experientes no assunto; capacitação da equipe;

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Ifes, por meio da portaria nº 184, de 01/02/2018, designou o Coordenador Geral de Segurança de Tecnologia da Informação, possibilitando avanços na área, que são:

- aproximação com o CAIS/RNP;
- análise de tráfego 1/1 da rede de sensores do CAIS/RNP;
- estruturação da CGST para se tornar um CSIRT;
- implantação de ambiente de conformidade de configuração dos servidores e acompanhamento e;
- resolução dos incidentes identificados pelo sensor do CAIS/RNP.

OUTRAS ATIVIDADES:

- Campanhas de conscientização do assunto de segurança da informação, temas backup e spam em 2018.
- Homologados os softwares que são instalados nas estações de trabalho da reitoria.
- Estruturação conjunta de um novo ambiente de hospedagem web com requisitos de segurança.

PRINCIPAIS DESAFIOS (DIFICULDADES, FRAQUEZAS E RISCOS)

- Dificuldade 1: Crises organizacionais internas e externas devido a falta de estrutura e planejamento das demandas.
- Dificuldade 2: Indisponibilidade de Funções Gratificadas para todas coordenadorias existentes.
- Dificuldade 3: Não definição de Orçamento para a TI.
- Dificuldade 4: Quadro reduzido de servidores devido a não reposição de força de trabalho proveniente do afastamento concedido
- Dificuldade 5: Descontinuidade de Sistemas Legados Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS

ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR

No ano de 2018, foram realizados 335 atendimentos em saúde com os servidores, de forma individualizada, em cada área técnica da equipe multiprofissional da Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor - CASS localizada na Reitoria, conforme quadro abaixo:

Profissional	Nº de Atendimentos
Assistente Social	50
Enfermeira	66
Nutricionista	114
Psicóloga	105

Vale ressaltar que a CASS vem trabalhando para executar atividades em saúde que abarquem a coletividade e contemplem um grupo maior de servidores. No ano de 2018 foram realizadas, também, 534 perícias para tratamento da própria saúde e licenças para acompanhamento de familiar. Destacamos ainda, que devido a parceria com o Ministério da Saúde, foram realizadas 63 perícias por Junta Médica Oficial. Ocorrem 70 atendimentos de admissionais, relativos aos novos servidores.

Em dados brutos, foram homologados 748 atestados no SIASS e 225 atestados de acompanhamento de pessoa da família.

ELABORAÇÃO DA MINUTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR-IFES

Tal política tem por objetivo a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida dos servidores, o acompanhamento de servidores com deficiência (PCD) e a prevenção de acidentes e danos à saúde advindos e relacionados ao ambiente de trabalho. A PASS-Ifes também visa oferecer aos servidores, em particular gestores de pessoas e profissionais de saúde, um conjunto de parâmetros e diretrizes para nortear a elaboração de projetos e a consecução de ações de atenção à saúde do servidor.

Atualmente, a comissão está trabalhando na estruturação de uma minuta norteadora das ações em saúde e segurança do trabalho, em conformidade com as atribuições desta equipe técnica e da legislação vigente. A elaboração dessa minuta configura-se num passo importante para dar início às ações em saúde e segurança do trabalho a serem contempladas na PASS-Ifes, numa tentativa de melhorar a qualidade de vida no trabalho e reforçar medidas de prevenção e/ou redução dos fatores de riscos relacionados à saúde que vem acometendo nossos servidores.

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Para estruturar melhor as atividades da CASS no ano de 2018 foi elaborado um calendário de promoção à saúde. Tal proposta objetivou organizar ações em saúde com a participação de toda a equipe da CASS, abordando temas pertinentes à realidade dos nossos servidores e às demandas observadas em atendimentos individuais e levantamento dos dados epidemiológicos dos nossos servidores. Todas as 11 atividades que compõe o calendário foram executadas, com exceção dos Exames Periódicos que foi licitado em 2018 e será executado em 2019. A seguir, seguem informações das atividades realizadas:

Evento	NÚMERO DE PARTICIPANTES	DATA
Mesa Redonda: violência contra a mulher e assédio sexual	52	27/03/2018
Vacinação Influenza	80	19/04/2018
Mesa Redonda: assédio moral no trabalho	47	29/06/2018
Setembro Amarelo - Palestra: Prevenção ao suicídio	86	12/09/2018
Setembro Amarelo - Palestra: Valorize sua vida	49	17/09/2018
Setembro Amarelo - Roda de Conversa: como lidar com o mal do século	20	25/09/2018

Evento	NÚMERO DE PARTICIPANTES	DATA
Palestra - Comida de verdade: mitos e verdades sobre alimentação saudável	26	08/10/2018
Desafio Culinário	20	11/10/2018
Roda de conversa: "Papo rosa, troca de experiências e informações"	16	30/10/2018
Torneio Azul: Campanha Novembro Azul	29	20/11/2018

Ademais o Instituto, ainda, conta com os seguintes programas de promoção a saúde:

Programa	Quantitativo de servidores atendidos em 2018
Programa de acolhimento ao servidor com excesso de peso, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia	21
Programa de acolhimento psicossocial aos candidatos no admissional	70

SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

CONCURSO PÚBLICO

- Edital 01/2018 para Docentes - 24 vagas
- Edital 02/2018 para Técnico-administrativos - 25 vagas
- Publicação de 3 Editais Multicampi ofertando um total de 84 vagas para contratação de Professores Substitutos. Além destes editais Multicampi publicados pela Reitoria, outros editais foram lançados pelos campi. Foram convocados um total de 47 candidatos dos editais de concurso público, no ano de 2018, sendo 13 Técnico-administrativos e 34 Docentes.

CAPACITAÇÃO

O Relatório de Capacitação de Servidores 2018, foi consolidado com as informações coletados junto aos campi do Ifes. As informações foram extraídas do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP que implicaram em ações de capacitação, processos de inscrição de curso/eventos, processos de progressões por capacitação (TAE), capacitações citadas nos processos de progressão funcional (Docente), incentivo à qualificação, retribuição por titulação, afastamento/licença para capacitação e horário especial de estudante; enfim, todas as capacitações que tenham aplicabilidade nas atividades diárias do servidor, ocorridas e/ou concluídas no corrente ano.

No total foram informadas 1468 ações de capacitação. Ainda que em algumas dessas capacitações não fosse informada carga horária do evento, foram contabilizadas quase 104 mil horas de capacitação no total. Destas capacitações:

- 567 foram realizadas à distância (39%)
- 883 presencialmente (60%)
- 18 de forma semi-presencial (1%)

Das capacitações realizadas, 411 foram para docentes (28% do total de capacitações informadas) sendo:

- 93 de educação formal (23%)
- 304 (74%) de aperfeiçoamento (136 cursos e 146 participação em seminários, congressos, conferências, workshops, palestras e outros)

Das capacitações realizadas, 1055 para TAE's (72% do total de capacitações informadas) sendo:

- 105 de educação formal (10%)
- 948 (90%) de aperfeiçoamento (628 cursos e 221 participação em seminários, congressos, conferências, workshops, palestras e outros)

POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES (PCS)

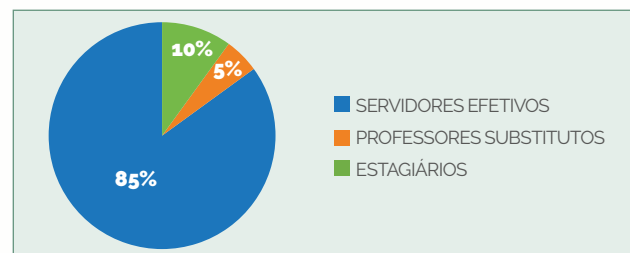
Aprovada em 17/12/2018 por meio da Resolução do Conselho Superior n° 046/2018. O documento apresenta as diretrizes, os objetivos e as linhas de ação para a área e dispõe sobre normas acerca do programa de capacitação, horário especial de estudante, afastamentos, licença para capacitação, além do Plano Anual de Capacitação, que será a forma como a política será implementada.

A Política de Capacitação dos Servidores do Ifes reúne as normas e procedimentos para concessão dos eventos de capacitação no âmbito do instituto, respeitando as normas específicas de cada carreira e cargo. O objetivo é garantir a oferta de um amplo e diversificado conjunto de ações formativas, em diferentes níveis de ensino e metodologias, a fim de contribuir na integração, formação e desenvolvimento profissional dos servidores, de forma a valorizar o indivíduo e atender aos objetivos estratégicos do Ifes. A proposta é também oferecer mais transparência e isonomia nas ações de capacitação.

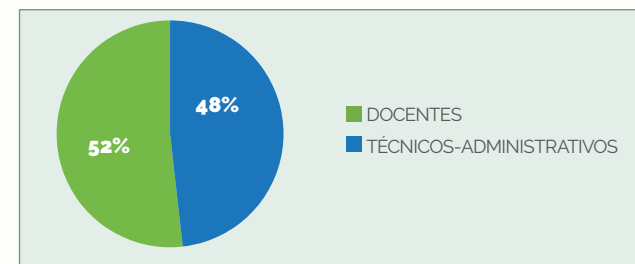
Para 2019 um grande desafio será a construção do Plano Anual de Capacitação, que é a ferramenta de gestão da Política, documento que estabelecerá os eventos de capacitação a serem implementados, de forma a otimizar os recursos logísticos e financeiros despendidos pela instituição.

INFORMAÇÃO DE PESSOAL

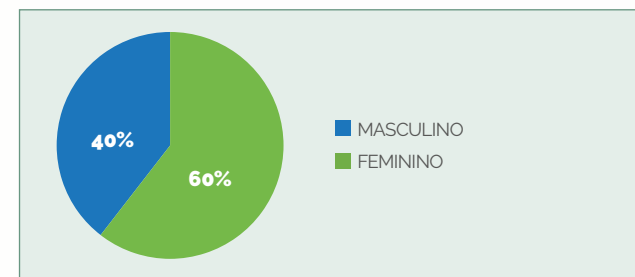
COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO



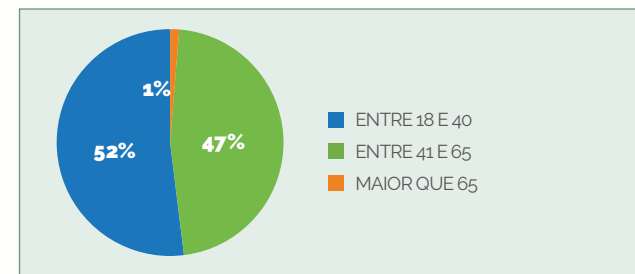
DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CATEGORIA



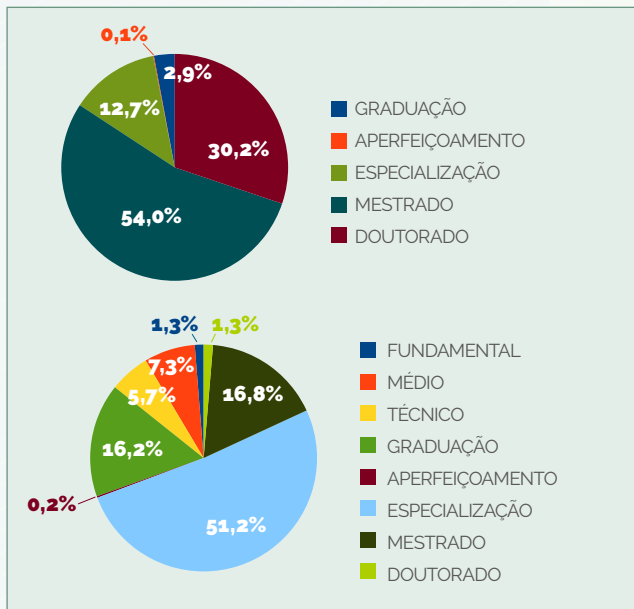
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR GÊNERO



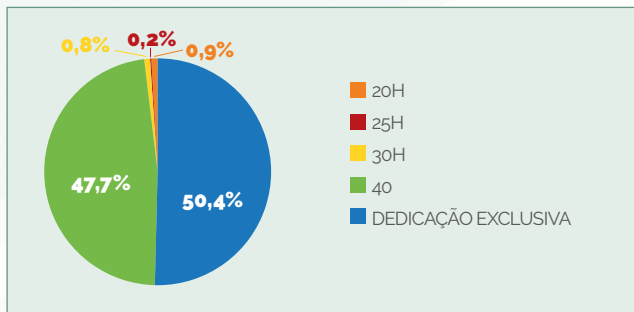
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA



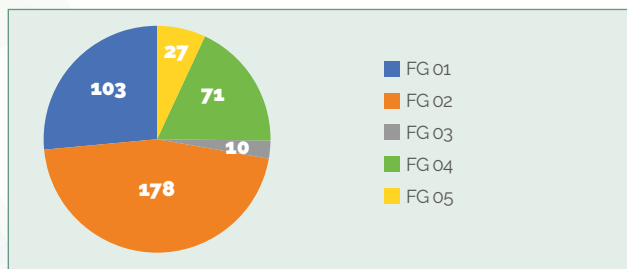
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR ESCOLARIDADE



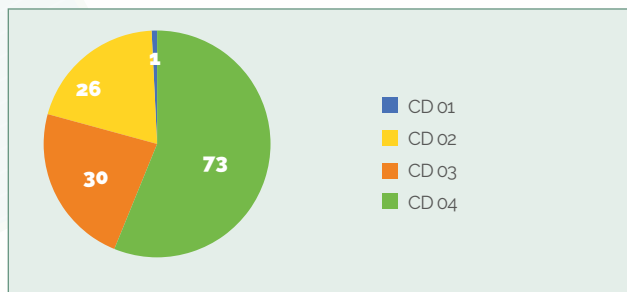
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR CARGA HORÁRIA



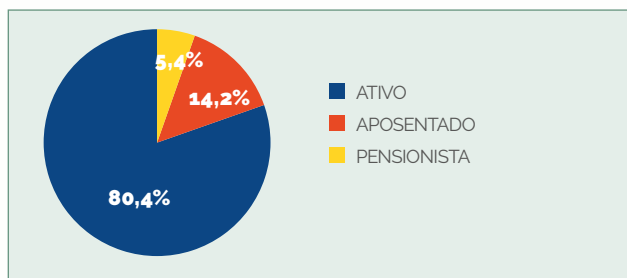
DISTRIBUIÇÃO - FUNÇÃO GRATIFICADA



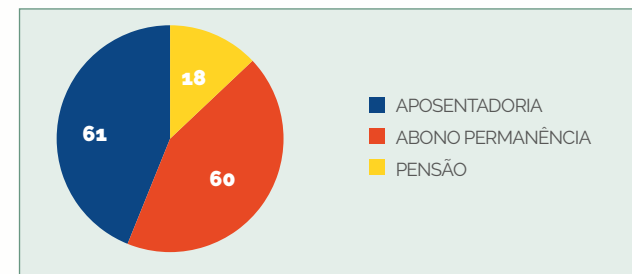
DISTRIBUIÇÃO POR CARGO DE DIREÇÃO



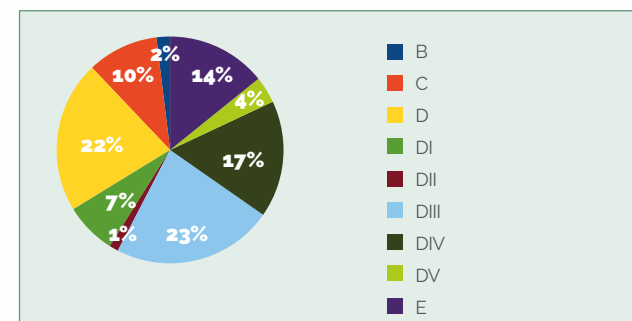
SITUAÇÃO FUNCIONAL



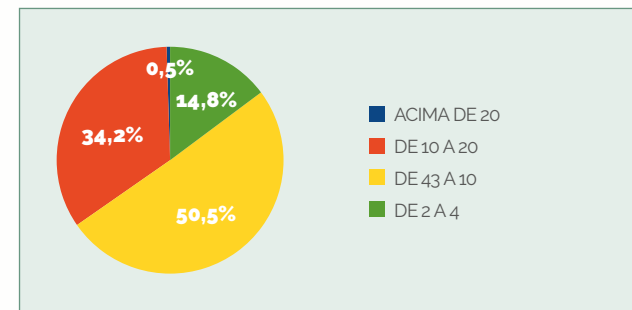
CONCESSÕES NO ANO DE 2018



ASPECTOS REMUNERATÓRIOS – DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES TAE POR CLASSES FUNCIONAL



DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA SALARIAL



ASPECTOS FINANCEIROS – VARIAÇÃO EM 2018

RUBRICA	BENEFÍCIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
00001	VENCIMENTO BASICO	13.970.372,07	14.023.406,44	14.056.157,68	14.037.788,19	14.030.576,63	14.059.064,92	14.067.595,84	14.388.718,34	14.450.586,04	14.535.512,44	14.595.958,68	14.669.331,56
ADICIONAIS													
00053	ADIC. DE INSALUBRIDADE	61.994,88	60.183,24	57.655,59	56.515,25	55.479,13	56.197,44	55.581,14	57.623,93	57.434,45	57.104,78	57.019,7	60.827,59
00067	ADIC. DE PERICULOSIDADE	22.739,93	28.820,21	28.959,71	26.330,39	25.487,27	25.456,75	24.369,79	25.602,4	25.519,01	25.147,67	23.604,31	26.705,39
00028	ADICIONAL NOTURNO	20.855,74	8.711,42	23.283,06	17.803,07	19.460,66	11.995,29	27.110,75	16.847,25	16.798,9	23.692,15	19.481,05	14.863,66
00771	ADICIONAL NOTURNO - CDT	278,81	0	318,22	422,77	425,73	436,98	417,53	313,15	712,29	572,79	625,55	517,83
AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS													
00700	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR	202.330,82	206.824,82	208.012,52	207.948,32	207.723,62	206.632,22	208.108,82	211.639,82	212.303,22	214.528,82	213.319,72	212.923,82
83086	AUXILIO MORADIA	8.996,89	8.576,37	9.521,89	10.001,89	12.388,66	10.575	12.772,00	11.072,00	4.636,00	19.849,80	8.904,00	15.022,25
00121	AUXILIO NATALIDADE	7.811,28	8.502,32	8.669,97	6.592,5	7.911,00	3.296,25	7.911,00	11.866,49	7.251,74	11.798,57	5.274,00	4.614,75
00136	AUXILIO-ALIMENTACAO	1.281.021,17	1.297.654,86	1.283.849,71	1.283.152,48	1.279.519,52	1.279.068,57	1.286.240,63	1.291.612,04	1.289.677,40	1.282.962,16	1.285.413,87	1.281.473,67
00951	AUXILIO-TRANSPORTE	94.166,32	63.325,34	70.847,2	78.102,94	80.970,44	73.476,87	86.910,67	70.422,19	86.633,70	97.626,91	91.701,90	92.044,43
82737	PER CAPITA - SAUDE SUPLEMENTAR	546.883,70	548.054,46	552.431,57	551.690,89	510.902,43	549.923,01	550.259,12	554.280,68	556.376,36	557.046,24	556.356,90	567.840,22

SUBSTITUIÇÕES DE CHEFIA

RUBRICA	SUBSTITUIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
00001	00024 SUBSTITUICAO/INTERINO	73424,33	246764,03	67849,42	47266,43	52895,42	42417,08	54438,31	181151,83	55975,75	57708,66	62602,04	46618,69

PAGAMENTOS DE GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO

RUBRICA	GRATIF. ENC. CURSO E CONC.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
00001	00066 GRAT.P/ENCARGO CURSO/CONCURSO	0	0	0	0	11880,22	0	2525,48	13552,42	0	22030,08	48352,34	0

PAGAMENTOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

RUBRICA	EXERCÍCIOS ANTERIORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
00001	EXERCÍCIO ANTERIOR	14356,5	25052,04	25828,4	24604,01	13059,21	67016,98	46413,46	28221,69	70446,16	50099,16	94612,17	129690,34

VALORES DEVOLVIDOS AO ERÁRIO – SERVIDORES ATIVOS

RUBRICA	EXERCÍCIOS ANTERIORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
00145	VPNI ART.62-A LEI 8112/90 - AT	16017,71	15247,11	16383,89	14285,02	13198,81	13647,73	13285,45	14944,55	23854,9	22720,81	26412,51	26599,08

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO



Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Administração e Orçamento

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

O ano de 2018 teve uma forte redução nas previsões orçamentárias. Com a colaboração articulada do Reitor, dos Diretores Gerais e dos Diretores Administrativos foi possível fechar o ano de forma satisfatória com redução nos gastos e alguma descentralização ampliada. Assim, foi possível atender a maior parte das necessidades emergenciais dos Campi.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018, consolidada pelo órgão Instituto Federal de Educação do Espírito Santo - Reitoria apresenta dotação orçamentária no total de R\$ 661,48 milhões.

PROGR.	AÇÃO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA
			Saldo R\$	Saldo R\$
89	181	Aposentadorias e pensões civis da União	71.797.453,00	85.941.357,00
2109	216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	130.000,00	130.000,00
2109	4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	500.000,00	500.000,00
2109	2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	6.121.152,00	6.727.036,00
2109	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	2.207.916,00	2.375.666,00
2109	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	519.830,00	718.163,00
2109	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	15.603.026,00	16.373.431,00
2109	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	220.056,00	220.056,00
2080	20RG	Reestruturação e modernização de instituições federais de educação profissional e tecnológica	4.550.000,00	4.550.000,00
2080	20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	78.147.472,00	72.204.474,00
2080	20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica		0
2080	20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	1.400.000,00	1.400.000,00
2080	2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	14.691.154,00	14.691.154,00
2109	20TP	Ativos civis da União	342688564,00	381.815.293,00
2109	09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	71.496.424,00	71.496.424,00
901	5	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	2.308.538,00	2.247.705,00
910	00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	89.566,00	89.566,00
TOTAL			612.471.151,00	661.480.325,00

20RL – Função que proporciona o funcionamento de todo órgão na gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos da Instituição; manutenção de serviços de terceiros; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma; aquisição ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, pesquisas e publicações científicas.

Na LOA o valor desta ação representa a dotação orçamentária de R\$72,04 milhões e por emenda de R\$1,4 milhões.

2994 – Função para atender alunos na instituição com fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil. Conseguimos atender muito mais que a meta apesar de muitas dificuldades.

Benefício concedido a cada um dos estudantes da educação profissional e tecnológica e implantada diretamente pelas unidades responsáveis pelo fornecimento de assistência ao corpo discente.

A instituição conseguiu meta física de atendimento aos alunos na totalidade de 85.000 mil alunos assistidos e dotação orçamentária de R\$ 14,69 milhões.

20TP – Função de gestão e manutenção do órgão dotação orçamentária de R\$ 381,81 milhões.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária é descentralizada para as vinte uma (21) unidades gestoras e cada unidade tem sua autonomia para proceder sua execução, conforme gestão administrativa.

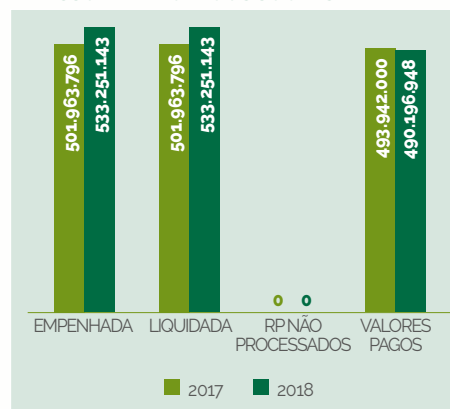
Em 2018, o Instituto Federal do Espírito Santo, recebeu dotação de R\$ 661,48 milhões. Desse total, foram empenhados R\$ 578,55 milhões, liquidados R\$ 574,55 e pagas despesas no montante de R\$ 528,77, valor esse equivalente a 79,93% do autorizado na LOA/2018.

EXECUÇÃO DA DESPESA (EM MILHÕES DE R\$)

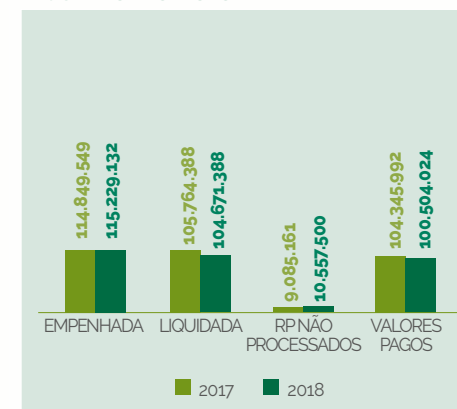
Despesa	2018				2017			
	Empe-nhada	Liqui-dada	RPnãoproces.	Valores pagos	Empe-nhada	Liqui-dada	RPnãoproces.	Valores pagos
Pessoal e Encargos Sociais	533,25	533,25	0	490,19	501,96	501,96	0	493,94
Outras Despesas Correntes	115,23	104,67	10,56	100,5	114,85	105,76	9,09	104,35

Investimentos	19,02	6,46	12,56	4,95	14,4	4,39	10,01	3,49
Total	667,5	644,38	23,12	595,64	631,21	612,11	19,1	601,78

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS



OUTRAS DESPESAS



Em comparação entre 2018 e 2017, tivemos uma diminuição de valores pagos entre um ano e outro de R\$-3,85.

CUSTEIO

Em 2018, os pagamentos das despesas de custeio, à conta de dotações originárias da LOA, totalizaram R\$ 100,50 milhões, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas, manutenção institucional e outros gastos de custeio.

Registre-se que 27% do montante acima mencionado refere-se aos serviços de locação de mão de obra (elemento 37) e 21% de outros serviços de terceiros (elemento 39), fundamentais para o funcionamento e a consecução de atividades finalísticas/estratégicas, exemplificadas a seguir: serviços de limpeza, copeira, vigilância, artífices, locação de motorista etc.

GASTOS COM PESSOAL

Ativos	R\$ 444,98 milhões	83,44%
Inativos e pensionistas	R\$ 16,32 milhões	3,06%
Encargos sociais	R\$ 2,14 milhões	0,40 %
Contribuições patrimoniais	R\$ 69,59 milhões	13,05%
Sentença judicial	R\$ 0,21 milhões	0,05%
Total	R\$ 533,26 milhões	100%

As despesas com folha de pagamento aumentaram, em 2018, num percentual de 6,23% em relação a 2017.

Despesa	2018	2017
	Despesa Executada (R\$)	Despesa Executada (R\$)
Pessoal e encargos sociais	533,25	501,96

INVESTIMENTOS

Despesa	2018	2017
	Despesa Executada (R\$)	Despesa Executada (R\$)
Investimentos	19,02	14,4
Total	19,02	14,4

Houve um aumento em obras e instalações de 2018 para 2017 e aumento em equipamentos e material permanente.

Despesa	Elemento de despesa	2018	2018	2017
		Despesa Executada	Despesa Executada*	Despesa Executada*
Investimentos	51	Obras e instalações	12,04	5,76
	52	Equipamentos e material permanente	6,87	8,56
	39	Outros serviços de terceiros PJ - op.int.orc.	0,05	0,02
	40	Serviços de tecnologia da informação - PJ	0,05	
	92	despesas de exercicios anteriores	0	0,05
Total			19,01	14,39

*em milhões de R\$

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

Investimento dez/2018	Investimento dez/2017
R\$ 19.016.125,95	R\$ 14.398.851,27

Crescimento de 32%

2017	2018
R\$ 14.398.851,27	R\$ 19.016.125,95

Elemento Despesa		Dez/2018 R\$	Dez/2017 R\$	Total RS
39	Outros Serviços de Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	47.599,62	20.806,09	68.405,71
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	46.739,50		46.739,50
51	Obras E Instalações	12.042.616,40	5.762.615,77	17.805.232,17
52	Equipamentos E Material Permanente	6.874.500,59	8.563.320,93	15.437.821,52
92	Despesas De Exercicios Anteriores	4.669,84	52.108,48	56.778,32
Total		19.016.125,95	14.398.851,27	33.414.977,22

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2018, o Instituto federal do Espírito Santo investiu R\$ 19.016.125,95* em adaptações, obras de construção, compra de equipamentos, instalação e reparo de sistemas e usina fotovoltaica, o que perfaz um crescimento de R\$ 4.617.274,63 em comparação a 2017.

Sendo que os investimentos realizados foram de acordo com projeto de Reitoria Itinerante e conforme as demandas dos campi.

Dos R\$19.016.125,95, foram gastos em serviço de terceiros o valor de R\$47.599,62, em Serviço de Tecnologia da Informação e comunicação R\$46.739,50, em Obras e Instalações R\$12.042.616,40, em Equipamentos R\$6.874.500,59 e em despesas de exercicios anteriores R\$4.669,84.

INVESTIMENTOS EM OBRAS E INSTALAÇÕES

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO EM OBRAS E INSTALAÇÕES.

	Métrica		Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)			
	UG Executora		Dez/2018 R\$	Dez/2017 R\$	Total R\$	
51	Obras e Instalações	158151	Ifes	0	536.262,99	536.262,99
		158272	Campus Colatina	600.000,00		600.000,00
		158417	Campus Serra	1.644.433,00	166.063,07	1.810.496,07
		158418	Campus Cachoeiro	400.000,00		400.000,00
		158419	Campus Aracruz	786.876,53	158.657,75	945.534,28
		158420	Campus Linhares	250.000,00		250.000,00
		158421	Campus Cariacica		170.000,00	170.000,00
		158423	Campus São Mateus	1.030.000,00	13.302,61	1.043.302,61
		158424	Campus Itapina		146.690,00	146.690,00
		158425	Campus Alegre	783.344,75	251.545,43	1.034.890,18
		158426	Campus Santa Teresa	5.500,00		5.500,00
		158427	Campus Vila Velha	1.086.465,10	3.891.263,64	4.977.728,74
		158428	Campus Ibatiba		153.865,28	153.865,28
		158884	Campus Montanha	884.152,33		884.152,33
		158885	Campus Centro Serrano		124.965,00	124.965,00
		158886	Campus B. S. Francisco	3.845.615,95		3.845.615,95
		158892	Campus Piúma	726.228,74	150.000,00	876.228,74
			Total	12.042.616,40	5.762.615,77	17.805.232,17

Fonte: Tesouro gerencial

Campus	Valor do Investimento (R\$)
Serra	1.644.433,00
Cachoeiro	400.000,00
Aracruz	786.876,53
Linhares	250.000,00
São Mateus	1.030.000,00
Alegre	783.344,75
Santa Teresa	5.500,00
Vila Velha	1.086.465,10
Montanha	884.152,33
Barra de São Francisco	3.845.615,95
Piúma	726.228,74

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

O Investimento em Obras e Instalações foi de R\$12.042.616,40*, o que representa um crescimento de R\$ 6.280.000,63 em comparação a 2017.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

UG Executora		Mês Lançamento		Dez/2018	Total
		Natureza Despesa Detalhada		Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
158151	Ifes	33903615	Locação de imóveis	783.909,13	783.909,13
		33903910	Locação de imóveis	344.173,07	344.173,07
		Total		1.128.082,20	1.128.082,20
158421	Campus Cariacica	33903910	Locação de imóveis	16.500,00	16.500,00
158883	Campus Guarapari	33903910	Locação de imóveis	7.721,17	7.721,17
158892	Campus Piúma	33903910	Locação de imóveis	5.500,00	5.500,00
		Total		27.721,17	27.721,17
		Total final		1.157.803,37	1.157.803,37

Fonte: Tesouro gerencial

Em 2018, foram locados 02 imóveis para Reitoria, 02 quadras para os campi: Cariacica, Guarapari e locação para evento no Campus Piúma. No valor total de R\$ 1.157.803,37 sendo R\$ 783.909,13 para o prédio central da Reitoria e R\$ 344.173,13 para o CEFOR.

Bens Imóveis de Uso Especial – Composição			01/2018
UG Executora		Saldo R\$ (Conta Contábil)	
158151	Ifes	1.889.653,40	
158272	Campus Colatina	22.143.852,17	
158416	Campus Vitória	34.709.565,83	
158417	Campus Serra	76.437.800,67	
158418	Campus Cachoeiro	300.000,00	
158419	Campus Aracruz	22.772.103,02	
158420	Campus Linhares	6.696.879,68	
158421	Campus Cariacica	30.311.683,17	
158422	Campus Nova Venécia	21.370.788,23	
158423	Campus São Mateus	10.199.169,02	
158424	Campus Itapina	56.952.925,36	
158425	Campus Alegre	44.677.805,98	

158426	Campus Santa Teresa	18.145.980,39
158427	Campus Vila Velha	13.166.406,29
158428	Campus Ibatiba	44.952.594,51
158429	Campus Venda Nova Do Imigrante	32.039.000,00
158883	Campus Guarapari	18.181.499,06
158884	Campus Montanha	580.944,00
158885	Campus Centro Serrano	347.100,00
158886	Campus Barra de São Francisco	1.407.000,00
158892	Campus Piúma	15.978.580,84
Total		473.261.331,62

Fonte: Tesouro gerencial

Valor dos bens imóveis de uso especiais: R\$ 473.261.331,62 em dezembro de 2018.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO

No totalizador "Modalidade de Licitação" encontra-se a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas e, também, estão a Dispensa de Licitação e a Inexigibilidade de Licitação. Possui o Suprimento de Fundo e o Não se Aplica são as despesas.

Modalidade de Licitação	2018	2018	2017	2017
	Despesa executada	Despesa	Despesa executada	Despesa paga
03 Tomada de preço	1,29	0,33	0,25	0,17
04 Concorrência	3,14	1,84	1,72	1,57
06 Dispensa de licitação	21,4	17,57	23,45	17,02
07 Inexigibilidade	5,10	4,35	5,79	4,61
08 Suprimento de fundos	579,00	531,88	545,96	536,67
09 Suprimento de fundos	0,11	0,11	0,09	0,86
10 Regime diferenciado de contratação pública	7,79	0,52	1,32	0,31
12 Pregão	49,68	39,09	52,62	41,33
Total	667,51	595,66	631,20	602,54

RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES:

	2015	2016	2017
(a) RPPProcessados - montante em 1º de janeiro	00,04	00,42	10,34
(b) RPPProcessados - pagos	-	00,41	10,28
(c) Restos a pagar processados - cancelados	-	00,00	2.858,72
(d)=(a-b-c) Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12	00,04	00,01	00,05
(e) Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro	01,44	02,70	19,10
(f) Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	00,12	00,65	17,28
(g) Restos a Pagar Não Processados - Pagos	00,12	00,57	17,21
(h) Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	00,34	00,50	00,34
(i)=(e-g-h) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12	00,98	01,63	01,55

A análise crítica sobre a gestão dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores se justifica pela falta de orçamento e recursos financeiros dos anos anteriores.

O Ifes, apesar de deter saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados, se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação, financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.



DEMONSTRAÇÕES **CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal do Espírito Santo (DCON) contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como nas respectivas Notas Explicativas. No presente relatório, estão evidenciadas as DCON de 31 de dezembro de 2018. Representa um instrumento de transparência do Instituto Federal do Espírito Santo.

No final do exercício de 2018, a Previsão de Receitas (Atualizadas) R\$7,7 milhões, para o órgão 26406 (Ifes), apresentando um aumento de 85,45% em relação a Dezembro/2017 (R\$4,1 milhões). Quanto à Despesa Fixada (Dotação Atualizada), o total R\$661,4 milhões, apresen-

tando um acréscimo de 7,20% em relação a Dezembro/2017 (R\$617,0 milhões).

No quarto trimestre de 2018, as Despesas Correntes "Pessoal e Encargos Sociais" dotação atualizada R\$ 541,4 milhões e despesas empenhadas R\$ 533,2 milhões, representa 98,49% do total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada.

As Outras Despesas Correntes, dotação atualizada R\$ 109,7 milhões e despesas empenhadas R\$ 115,2 milhões, representa 5% de aumento referente a Despesa de Dotação Atualizada. O resultado financeiro no quarto trimestre de 2018 foi superavit em R\$ 38,8 milhões, e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-o ao mesmo período de 2017. A seguir, são apresentadas as DCON, incluindo as respectivas Notas Explicativas.



ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

Os ativos compreendem as disponibilidades imediatas e os direitos a receber a curto prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL DO IFES – ANUAL 2018

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	62.984.427,50	78.880.548,45	PASSIVO CIRCULANTE	56.257.520,29	58.784.864,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53.377.567,70	14.530.035,91	OBRIGAÇÕES TRABALH., PREVID. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	42.642.774,90	49.485.474,97
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-	-	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	-
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	6.456.789,31	60.032.514,15	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	8.038.598,30	7.782.056,19
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	-	-	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	6.306,62	6.306,62
ESTOQUES	3.145.370,78	4.312.277,45	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	-	-
ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	-	-	PROVISÕES A CURTO PRAZO	-	-
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.699,71	5.720,94	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	5.569.840,47	1.511.027,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE	717.510.575,02	685.723.586,48	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.968,71	5.536,87	OBRIGAÇÕES TRABALH., PREVID. E ASSIST. A PAG. DE LONGO PRAZO	-	-
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	3.826,63	3.826,63	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-	-
ESTOQUES	-	-	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	-	-
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE	142,08	1.710,24	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	PROVISÕES A LONGO PRAZO	-	-
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	-	-	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	-	-
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	-	-	RESULTADO DIFERIDO	-	-
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	56.257.520,29	58.784.864,83
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA DE PROPRIEDADES P/ INVESTIMENTOS	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) REDUÇÃO AO VALOR REC. DE PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	-	-
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO	-	-	ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	-	-
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS DO RPPS	-	-	RESERVAS DE CAPITAL	20.475,57	20.475,57
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	-	-	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	-	-	RESERVAS DE LUCROS	-	-
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE DEMAIS INVEST. PERM.	-	-	DEMAIS RESERVAS	-	-
IMOBILIZADO	716.133.455,28	684.571.183,08	RESULTADOS ACUMULADOS	724.217.006,66	705.798.794,53
BENS MÓVEIS	188.098.990,88	180.320.853,59	RESULTADO DO EXERCÍCIO	35.540.293,11	76.306.950,95
BENS MÓVEIS	188.098.990,88	180.320.853,59	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	705.798.794,53	623.212.667,37
(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO ACUM. DE BENS MÓVEIS	-	-	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-17.122.080,98	6.279.176,21
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS MÓVEIS	-	-	(-) AÇÕES / COTAS EM TESOURARIA	-	-

BENS IMÓVEIS	528.034.464,40	504.250.329,49	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	724.237.482,23	705.819.270,10
BENS IMÓVEIS	529.440.919,31	505.130.534,02			
(-) DEPR./AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-1.406.454,91	-880.204,53			
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS IMÓVEIS	-	-			
INTANGÍVEL	1.373.151,03	1.146.866,53			
SOFTWARES	1.361.597,54	1.135.313,04			
SOFTWARES	1.361.597,54	1.135.313,04			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DE SOFTWARES	-	-			
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE SOFTWARES	-	-			
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	11.553,49	11.553,49			
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	11.553,49	11.553,49			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DE MARCAS, DIREITOS E PATENTES IND	-	-			
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE MARCAS, DIREITOS E PAT.	-	-			
DIREITOS DE USO DE IMÓVEIS	-	-			
DIREITOS DE USO DE IMÓVEIS	-	-			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DE DIREITO DE USO DE IMÓVEIS	-	-			
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DIREITO DE USO DE IMÓVEIS	-	-			
DIFERIDO	-	-			
TOTAL DO ATIVO	780.495.002,52	764.604.134,93	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	780.495.002,52	764.604.134,93

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	53.384.222,17	14.536.690,38	PASSIVO FINANCEIRO	77.443.377,91	35.622.665,02
ATIVO PERMANENTE	727.110.780,35	750.067.444,55	PASSIVO PERMANENTE	7.142.515,62	47.836.441,53
			SALDO PATRIMONIAL	695.909.108,99	681.145.028,38

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS			ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	69.051.870,91	62.466.827,04	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	81.849.662,84	71.742.393,21
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	69.051.870,91	62.466.827,04	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	81.849.662,84	71.742.393,21
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS A EXECUTAR	57.473,06	77.174,11	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS A EXECUTAR	-	-
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES A REC.	68.939.240,02	62.334.361,93	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUM CONGÊNERES A LIBERAR	4.782.021,11	2.623.073,26
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	55.157,83	55.291,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	77.067.641,73	69.119.319,95
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	-	-	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	-	-
TOTAL	69.051.870,91	62.466.827,04	TOTAL	81.849.662,84	71.742.393,21

ATIVO CIRCULANTE – COMPENSAÇÃO (EM R\$)

COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	014/2018	014/2017	AH%	AV%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	62.984.427,50	78.880.548,45	-20,15%	100,00%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53.377.567,70	14.530.035,91	267,36%	84,75%
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	6.456.789,31	60.032.514,15	-89,00%	10,25%
ESTOQUES	3.145.370,78	4.312.277,45	-27,06%	5,00%
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.699,71	5.720,94	-17,85%	0,00%

Fonte: Siafi 2018

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O item de maior relevância no Ativo Circulante, corresponde a "Caixa e Equivalentes de Caixa", no valor de R\$ 53 milhões, impactando em 84,75% do total de ativos. Esse valor se refere à não compensação da conta contábil Limite de Saque c/Vinculada Pagamento - Ordem de Pagamento (pagamento da folha pendente por mudança de operação no sistema Siafi).

CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos e valores a compensar.

ESTOQUES

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, e, o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

ATIVO NÃO-CIRCULANTE

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses.

ATIVO NÃO CIRCULANTE – COMPOSIÇÃO (EM R\$)

COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	014/2018	014/2017	AH%	AV%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	717.510.575,02	685.723.586,48	4,64%	100,00%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.968,71	5.536,87	-28,32%	0,00%
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	3.826,63	3.826,63	0,00%	0,00%
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE	142,08	1.710,24	-91,69%	0,00%
IMOBILIZADO	716.133.455,28	684.571.183,08	4,61%	99,81%
INTANGÍVEL	1.373.151,03	1.146.866,53	19,73%	0,19%

Fonte: Siafi 2018

O ativo não circulante é composto em 99,81% do item "Imobilizado", correspondente a R\$ 716 milhões, apresentando um aumento singular em 4,61% em relação ao ano anterior.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis do Ifes. Os bens são reconhecidos inicialmente com base no valor de sua aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação, mas o Instituto não realiza estes procedimentos por motivo de não possuir sistema que possibilite de forma confiável o cálculo da depreciação, amortização ou exaustão.

Na tabela a seguir, apresentaremos a composição do subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

ATIVO IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO

IMOBILIZADO	014/2018	014/2017	AH%	AV%
TOTAL DO IMOBILIZADO	716.133.455,28	684.571.183,08	4,61%	100,00%
BENS MÓVEIS	188.098.990,88	180.320.853,59	4,31%	26,27%
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	91.937.693,08	91.071.679,44	95,00%	12,84%
BENS DE INFORMÁTICA	36.745.070,79	33.090.874,80	11,04%	5,13%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	37.963.269,34	36.232.179,39	4,78%	5,30%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	12.005.580,20	10.906.090,61	10,08%	1,68%
VEÍCULOS	8.939.436,11	8.548.153,98	4,58%	1,25%
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	2.560,06	2.560,06	0,00%	0,00%
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	214.587,82	201.247,80	6,63%	0,03%
DEMAIS BENS MÓVEIS	290.793,48	268.067,51	8,48%	0,04%

(-)DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	0	0	0,00%	0,00%
BENS IMÓVEIS	528.034.464,40	504.250.329,49	4,72%	73,73%
BENS DE USO ESPECIAL	473.261.331,62	437.498.743,46	8,17%	66,08%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	51.054.857,93	61.276.227,63	-16,68%	7,13%
INSTALAÇÕES	5.124.729,76	6.355.562,93	-19,37%	0,72%
(-)DEPREC./ACUM./AMORT. ACUM. - BENS IMÓVEIS	(1.406.454,91)	(880.204,53)	59,79%	-0,20%

Fonte: Siafi 2018

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreende os direitos a receber a longo prazo principalmente com: dívida ativa e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. Em relação aos estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

O Instituto não realiza estes procedimentos por motivo de não possuir sistema que possibilite de forma confiável o cálculo da depreciação, amortização ou exaustão.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

PASSIVO CIRCULANTE

As obrigações do Ifes são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

PASSIVO CIRCULANTE – COMPOSIÇÃO

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	014/2018	014/2017	AH%	AV%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	56.257.520,29	58.784.864,83	-4,30%	100,00%
OBRIGAÇÕES TRABALH., PREVID. E ASSIST. A PAGAR A CURTO	42.642.774,90	49.485.474,97	-13,83%	75,80%
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	8.038.598,30	7.782.056,19	3,30%	14,30%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	6.306,62	6.306,62	0,00%	0,00%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	5.569.840,47	1.511.027,05	268,61%	9,90%

Fonte: Siafi 2017/2018

As obrigações trabalhistas, previdenciárias, assistenciais a pagar em curto prazo representam 75,80% do saldo total de passivos, sendo que a maior parte deste saldo está relacionada com os ativos provenientes de créditos de adiantamentos concedidos, os quais estarão em fase de regularização no início do ano seguinte.

O Item Fornecedores e Contas a Pagar do Curto Prazo se refere aos fornecedores nacionais. Houve um aumento de 3,30% em relação ao ano de 2017 por falta de repasses financeiros da Secretaria de Planejamento e Orçamentos da União.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR ÓRGÃO (UNIDADE GESTORA) CONTRATANTE. – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	AV (%)
UNIDADE GESTORA 1) CAMPUS NOVA VENÉCIA	2.125.207,51	26,44
UNIDADE GESTORA 2) CAMPUS CACHOEIRO	1.529.831,75	19,03
UNIDADE GESTORA 3) CAMPUS SÃO MATEUS	1.349.224,88	16,78
UNIDADE GESTORA 4) CAMPUS VILA VELHA	669.264,91	8,33
UNIDADE GESTORA 5) CAMPUS SERRA	439.201,01	5,46
DEMAIS CAMPI (VITÓRIA, REITORIA, ALEGRE, V. NOVA DO IMIGRANTE, S. TERESA, BARRA DE SÃO FRANCISCO, GUARAPARI, ITAPINA, COLATINA, IBATIBA, ARACRUZ, PIUMA, CARIACICA, CENTRO-SERRANO E MONTANHA)	1.925.868,24	23,96
TOTAL	8.038.598,30	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

As unidades gestoras 1, 2 e 3 por exemplo são responsáveis por 62,25% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 09 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR FORNECEDOR. – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	AV (%)
FORNECEDOR A) S.S. SOLUTIONS CIENTIFICA LTDA – EPP	887.000,01	11,03
FORNECEDOR B) LIVROS EIRELI	420.498,00	5,23
FORNECEDOR C) SOLUÇÕES E COM. DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	419.003,20	5,12
FORNECEDOR D) A&M EMBALAGENS LTDA	349.440,00	4,36
FORNECEDOR E) A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	330.328,24	4,11
FORNECEDOR F) A RODRIGUES SOLUÇÕES E SERVIÇOS	299.072,94	3,72
FORNECEDOR G) A TRIUNFANTE COMÉRCIO EIRELI.	254.664,00	3,17
FORNECEDOR H) A. C. DE OLIVEIRA MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA	230.120,22	2,86
FORNECEDOR I) A. MARIM EXTINTORES	225.192,54	2,80

DEMAIS	4.623.279,15	57,51
TOTAL	8.038.598,30	100,00

Fonte: SIAFI Gerencial 2018.

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 25,74% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) S.S. Solutions Cientifica Ltda – EPP: Aquisição de equipamentos de laboratório e serviços de manutenção;

b) Livros EireliDell Computadores do Brasil Ltda: Aquisição de livros;

c) Soluções e Com. de Equipamentos de Telefonia: Diversos equipamentos de TI;

d) A&M Embalagens Ltda: Aquisição de manutenção de extintores.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao S.S. Solutions Ciência Ltda. Valores estes que estão sendo analisados pela UG 158422 – Campus Nova Venécia.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2018, o Órgão possui um saldo de R\$ 77.067.641,73 milhões relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
ALUGUÉIS	608.798,05	1.824.533,08	-66,32
FORNECIMENTO DE BENS	3.070.689,00	2.662.240,74	15,34
SEGUROS	13.707,77	14.582,11	-6,00
SERVIÇOS	73.374.446,91	64.617.964,02	13,55
DEMAIS			
TOTAL	77.067.641,73	69.119.319,95	

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 95,21% do total das obrigações assumidas pelo órgão ao final de 31/12/2018.

Os valores relacionados a Fornecimentos de Bens e Serviços obtiveram um aumento de 15,34% por motivo de ajustes de contratos.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR ÓRGÃO (UNIDADE GESTORA) – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	AV (%)
UNIDADE GESTORA 1) 158151 REITORIA	32.954.771,24	42,76
UNIDADE GESTORA 2) 158416 CAMPUS VITÓRIA	10.390.285,98	13,48
UNIDADE GESTORA 3) 158885 CAMPUS CENTRO SERRANO	4.202.704,39	5,45
UNIDADE GESTORA 4) 158417 CAMPUS SERRA	3.468.159,24	4,51
UNIDADE GESTORA 5) 158421 CAMPUS V. NOVA DO IMIGRANTE	3.424.995,94	4,44
DEMAIS CAMPI: MONTANHA, N. VENÉCIA, ALEGRE, ARACRUZ, GUARAPARI, ITAPINA, COLATINA, PIUMA, SANTA TERESA, VILA VELHA, LINHARES, BARRA DE SÃO FRANCISCO, IBATIBA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, SÃO MATEUS E CARIACICA.	22.626.724,94	29,36
TOTAL	77.067.641,73	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 61,69% do total contratado. A unidade gestora 158151 – Reitoria possui contratos de serviços em imóveis onde localiza o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes e a sede da própria Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os nove contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	AV (%)
A) MURANO CONSTRUÇÕES EIRELI - ME	10.781.397,07	13,99
B) MESTRA ENGENHARIA LTDA - EPP	9.701.304,07	12,59
C) FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA	6.359.634,09	8,25
D) TRANSEGUR – SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES	4.128.880,99	5,36
E) LASTRO CONSTR. E INCORP. LTDA	3.280.000,00	4,26
F) SAMON SANEAMENTO E MONTAGENS EIRELI	3.003.730,61	3,90
G) LBS TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	2.912.508,67	3,78
H) RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA	2.151.882,59	2,79
I) VOETUR TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA	1.387.059,06	1,80
DEMAIS	33.361.244,58	43,28
TOTAL	77.067.641,73	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 40,19% do total a ser pago.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) Murano Construções Eireli – ME: Serviços de construção e reparos pregão ano 2018;

b) Mestra Engenharia Ltda: Serviços de construção de infra-estrutura básica com validade até 04/07/2016, está em processo judicial;

c) Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência: Serviços de Processo Seletivo com validade ano corrente;

d) Transegur – Segurança e Transporte de Valores: Serviços de Vigilância de vários campi contratos vigente até cinco anos;

Em relação aos contratados A, B, C e D, na tabela a seguir são detalhadas as principais transações:

CONTRATADOS – PRINCIPAIS TRANSAÇÕES – COMPOSIÇÃO

CONTRATADO	OBJETO	VALOR CONTRATADO	VALOR A EXECUTAR	VALIDADE
(A) MURANO CONSTRUÇÕES EIRELI	SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E REPAROS	10.781.397,07	VÁRIOS CONTRATOS EM VIGÊNCIA	ANO CORRENTE
(B) MESTRA ENGENHARIA LTDA.	SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA	9.701.304,07	CONTRATO RESCINDIDO PROCESSO JUDICIAL	07/2016
(C) FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA	SERVIÇOS DE PROCESSO SELETIVO	6.359.634,09	VÁRIOS CONTRATOS EM VIGÊNCIA	ANO CORRENTE
(D) TRANSEGUR SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ARMADA	4.128.880,99	VÁRIOS PROCESSOS EM ANDAMENTO	ANO CORRENTE

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere a Empresa contratada no **item a, Murano Construções Eireli**, está com contrato em vigência para atender vários campi;

O **item b, Mestra Engenharia Ltda**, está com contrato rescindindo a partir de julho/2016, o órgão está com pendências por motivo judicial;

A **Facto, item c**, empresa que executa os processos seletivos do órgão, possui vários contratos com vigência ano corrente.

Transegur – Segurança e Transportes de Valores Ltda, item d, possui vários contratos no Órgão em diversas Unidades Gestoras utilizando seus serviços e todos contratos estão em vigência no ano corrente podendo ser prorrogado;

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO IFES – ANUAL 2018

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	7.784.084,00	7.784.084,00	2.858.193,21	-4.925.890,79
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	-	-	-	-
IMPOSTOS	-	-	-	-
TAXAS	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO	-	-	-	-
CONT. ENTIDADES PRIVADAS DE SERVIÇO SOCIAL FORMAÇÃO PROFIS.	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	795.691,00	795.691,00	758.710,18	-36.980,82
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	795.691,00	795.691,00	758.710,18	-36.980,82
VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-
DELEGAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	-	-	-	-
EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	-	-	-	-
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO INTANGÍVEL	-	-	-	-
CESSÃO DE DIREITOS	-	-	-	-
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS	-	-	-	-
RECEITA AGROPECUÁRIA	646.355,00	646.355,00	595.582,12	-50.772,88
RECEITA INDUSTRIAL	715.836,00	715.836,00	579.599,46	-136.236,54
RECEITAS DE SERVIÇOS	5.615.886,00	5.615.886,00	774.342,57	-4.841.543,43
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	5.615.886,00	5.615.886,00	774.342,57	-4.841.543,43
SERVIÇOS E ATIVIDADES REFERENTES À NAVEGAÇÃO E AO TRANSPORTE	-	-	-	-
SERVIÇOS E ATIVIDADES REFERENTES À SAÚDE	-	-	-	-
SERVIÇOS E ATIVIDADES FINANCEIRAS	-	-	-	-
OUTROS SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.316,00	10.316,00	149.958,88	139.642,88
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	6.747,00	6.747,00	53.565,77	46.818,77

INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	94.393,11	94.393,11
BENS, DIREITOS E VALORES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO	-	-	-	-
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	3.569,00	3.569,00	2.000,00	-1.569,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO INTERNO	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO EXTERNO	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	-	-	-	-
RESULTADO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DO TESOURO NACIONAL	-	-	-	-
RESGATE DE TÍTULOS DO TESOURO NACIONAL	-	-	-	-
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	7.784.084,00	7.784.084,00	2.858.193,21	-4.925.890,79
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO INTERNO	-	-	-	-
MOBILIÁRIA	-	-	-	-
CONTRATUAL	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO EXTERNO	-	-	-	-
MOBILIÁRIA	-	-	-	-
CONTRATUAL	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	7.784.084,00	7.784.084,00	2.858.193,21	-4.925.890,79
DEFICIT			664.638.207,60	664.638.207,60
TOTAL	7.784.084,00	7.784.084,00	667.496.400,81	659.712.316,81

DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS LÍQUIDOS	-	-	-	-

DESPESAS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	597.725.431,00	651.164.362,00	648.480.274,86	637.922.775,11	590.700.972,75	2.684.087,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	488.215.852,00	541.427.631,00	533.251.142,92	533.251.142,92	490.196.948,49	8.176.488,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	109.509.579,00	109.736.731,00	115.229.131,94	104.671.632,19	100.504.024,26	-5.492.400,94
DESPESAS DE CAPITAL	22.175.477,00	10.315.963,00	19.016.125,95	6.457.195,92	4.952.062,16	-8.700.162,95
INVESTIMENTOS	22.175.477,00	10.315.963,00	19.016.125,95	6.457.195,92	4.952.062,16	-8.700.162,95
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	619.900.908,00	661.480.325,00	667.496.400,81	644.379.971,03	595.653.034,91	-6.016.075,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAM.	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DÍVIDAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DÍVIDAS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	619.900.908,00	661.480.325,00	667.496.400,81	644.379.971,03	595.653.034,91	-6.016.075,81
TOTAL	619.900.908,00	661.480.325,00	667.496.400,81	644.379.971,03	595.653.034,91	-6.016.075,81

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.714.647,46	9.085.160,83	8.230.609,66	8.216.095,60	1.050.940,51	3.532.772,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.714.647,46	9.085.160,83	8.230.609,66	8.216.095,60	1.050.940,51	3.532.772,18
DESPESAS DE CAPITAL	1.866.949,72	10.012.015,74	10.015.503,78	9.879.467,99	165.244,31	1.834.253,16
INVESTIMENTOS	1.866.949,72	10.012.015,74	10.015.503,78	9.879.467,99	165.244,31	1.834.253,16
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.581.597,18	19.097.176,57	18.246.113,44	18.095.563,59	1.216.184,82	5.367.025,34

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	170.820,68	9.452.462,05	9.421.485,51	2.858,72	198.938,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	8.021.795,88	8.021.554,53	-	241,35
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	170.820,68	1.430.666,17	1.399.930,98	2.858,72	198.697,15
DESPESAS DE CAPITAL	19.587,94	1.274.022,64	1.272.195,10	-	21.415,48
INVESTIMENTOS	19.587,94	1.274.022,64	1.272.195,10	-	21.415,48
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
TOTAL	190.408,62	10.726.484,69	10.693.680,61	2.858,72	220.353,98

Fonte: Siafi 2018

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, e composição da Execução dos Restos a Pagar Não Processados.

PREVISÃO RECEITA X FIXAÇÃO DESPESA

No quarto trimestre de 2018, a Previsão de Receitas (Atualizadas) R\$ 7,7 milhões, para o órgão 26406 (Ifes), apresentando um aumento de 85,45% em relação a Dezembro/2017(R\$4,1 milhões). Quanto à Despesa Fixada (Dotação Atualizada), o total R\$661,4 milhões, apresentando um acréscimo de 7,20% em relação a Dezembro/2017 (R\$617,0 milhões).

Receitas correntes: Receita Patrimonial; Receita Agropecuária; Receita Industrial, Receitas de Serviços e Outras Receitas Correntes.

No quarto trimestre de 2018, das RECEITAS CORRENTES, a Receita de Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, foi de R\$ 758,7 mil de um total de R\$795 mil prevista que correspondem a 95,35% do total da Receita Prevista Atualizada. Essas receitas referem-se à arrecadação de Aluguéis a Terceiros; a) Receita Agropecuária, com 92,14% já arrecadada, R\$ 595 mil de um total prevista de 646 mil, referente a comercialização de diversos produtos; b) Receita Industrial, com 80,97% a menor das receitas realizadas (579/715mil), referente à arrecadação de produtos de fabricação das Agrotécnicas.

As Receitas de Serviços foi de um total de R\$ 774,3 mil de um total de R\$5,6 milhões prevista que correspondem 13,79% do total da Receita Prevista Atualizada. Essas receitas referem-se à arrecadação de concursos públicos e serviços educacionais.

A justificativa dessa receita ter um resultado diminutivo foi devido a terceirização pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia-Facto.

As Outras Receitas Correntes aumentaram 1454%, R\$149/10,3mil receita realizada com a prevista.

Despesas correntes: Pessoal e Encargos; Outras Despesas Correntes

No quarto trimestre de 2018, as Despesas Correntes "Pessoal e Encargos Sociais" dotação atualizada R\$ 541,4 milhões e despesas empenhadas R\$ 533,2 milhões, representa 98,49% do total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada.

As Outras Despesas Correntes dotação atualizada R\$ 109,7 milhões e despesas empenhadas R\$ 115,2 milhões, representa 5% de aumento referente a Despesa de Dotação Atualizada.

Despesas de capital: os "Investimentos" dotação atualizada R\$ 10,3 milhões e despesas empenhadas R\$ 19 milhões, representa 84,33% do total das Empenhadas/Total Dotação Atualizada.

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO IFES

	GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESCENTRALIZ. RECEBIDAS (B)	DESCENTRALIZ. CONCEDIDAS (C)	DESPESAS EMPENHADAS (D)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	CRÉDITO BLOQUEADO (E)	CRÉDITO DISPONÍVEL (A + B - C - D - E)
DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	488.215.852,00	541.427.631,00		2.174.557,00	533.251.142,92	490.196.948,49	490.196.948,49		6.001.931,08
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	109.509.579,00	109.736.731,00	68.640.838,02	69.268.158,04	108.844.998,92	98.820.692,39	98.820.692,39		264.412,06
DESPESAS CAPITAL	INVESTIMENTOS	22.175.477,00	10.315.963,00	8.572.990,22	8.572.990,22	9.498.640,47	4.061.809,17	4.061.809,17		817.322,53
TOTAL		619.900.908,00	661.480.325,00	77.213.828,24	80.015.705,26	651.594.782,31	593.079.450,05	593.079.450,05		7.083.665,67

No quarto trimestre de 2018, foi executado 98,51% da despesa orçamentária(dotação atualizada) do órgão.

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA OUTROS ÓRGÃOS

ÓRGÃO	CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZ. (A)	DESCENTRALIZ. RECEBIDAS (B)	DESCENTRALIZ. CONCEDIDAS (C)	DESPESAS EMPENHADAS (D)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	CRÉDITO BLOQUEADO (E)	CRÉDITO DISPONÍVEL (A + B - C - D - E)
FUNDO DE DEFESA DA ECONOMIA CAFEIEIRA	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			98.806,22	49.403,11	49.403,11	38.773,67	38.773,67		0
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			2.702.450,70	1.351.225,35	1.351.225,35	409.657,72	409.657,72		0
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			1.400.000,00	700.000,00	700.000,00	152.178,64	152.178,64		0
FUNDO NACIONAL DE CULTURA	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			600.000,00	300.000,00	300.000,00				0
FUNDO PENITENCIÁRIO NACIONAL	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			332.029,50		332.029,50				0
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			1.719.203,05	419.295,40	1.101.448,26	737.986,60	737.986,60		198.459,39
	DESPESA DE CAPITAL	INVESTIMENTOS			17.930.307,44	8.482.639,22	9.447.668,22	890.252,99	890.252,99		0
MINISTÉRIO DO ESPORTE	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			1.409.834,89		1.409.834,89				0
	DESPESA DE CAPITAL	INVESTIMENTOS			23.426,06		23.426,06				0
MINISTÉRIO DA AGRIC. PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			139.900,00		139.900,00				0
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HIST. E ART. NACIONAL	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100.600,00		100.600,00				0
	DESPESA DE CAPITAL	INVESTIMENTOS			92.782,40	46.391,20	46.391,20				0
UFES	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			44.857,87		44.857,87	44.857,87	44.857,87		0
FUNDAÇÃO COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			1.259.398,94	404.564,90	854.834,04	299.877,37	299.877,37		0
TOTAL					27.853.597,07	11.753.519,18	15.901.618,50	2.573.584,86	2.573.584,86		198.459,39

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

As informações acima demonstram a movimentação orçamentária administrativa da autarquia, vinculadas aos órgão subordinado 26000. Compreendem as Provisões e os Destaques Concedidos com o orçamento da UO 26406, bem como os Destaques Recebidos de unidades vinculadas à estrutura do próprio órgão. As Provisões (Concedidas), conta 622210.01.00, respectivamente, perfazem um total de R\$ 77.213.828,24. Os Destaques (Recebidos), conta 52222.01.01 totalizaram R\$ 18.609.676,65 e foram provenientes de órgãos pertencentes à estrutura do MEC e outros órgãos diferentes. Os Destaques (Concedidos) pela unidade gestora do órgão, conta 62222.0100, totalizaram R\$ 2.801.877,02 e foram concedidas para várias Ugs.

As demonstrações da movimentação orçamentária referente às descentralizações recebidas e concedidas (Destaques e Provisões) do órgão 26406, cujos créditos orçamentários

provêm tanto do orçamento pertencente ao MEC, órgão 26000 e outros Ministérios, foram descentralizados as 21 unidades gestoras, Polo de Inovação e Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do órgão 26406.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – POR ÓRGÃO DA UO

O Ministério da Educação (MEC), órgão superior possui um volume de restos a pagar não processados de 30,08% quando considerado apenas o orçamento proveniente das unidades orçamentárias (UO's) vinculadas à sua estrutura do total geral, conforme demonstrado na tabela a seguir.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS POR ÓRGÃO DA UO – COMPOSIÇÃO

	INSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	SALDOS
MINISTÉRIO DA AGRIC. PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.043,00		15.043,00	15.043,00	0,00
FUNDO DE DEFESA DA ECONOMIA CAFEIRA	11.275,05		11.275,05	11.275,05	0,00
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	10.227.355,56	2.340,37	8.647.641,85	8.610.405,62	1.614.609,57
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	4.532,03				4.532,03
FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	1.306.226,28	68.979,93	817.298,78	815.097,38	422.148,97
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	1.518.387,46	430.839,82	248.063,73	247.362,84	840.184,80
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	10.654.443,52	664.443,07	7.682.751,03	7.572.339,70	2.417.660,75
INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA	400,00		400,00	400,00	0,00
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE	3.308,82				3.308,82
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	726.601,43	39.581,43	687.020,00	687.020,00	0,00
MINISTÉRIO DO TRABALHO	0,40				0,40
MINISTÉRIO DA CULTURA	10.000,20	10.000,20			0,00
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	201.200,00		136.620,00	136.620,00	64.580,00
TOTAL	24.678.773,75	1.216.184,82	18.246.113,44	18.095.563,59	5.367.025,34

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Quando analisada a inscrição de restos a pagar não processados por órgão, se considerar a origem do orçamento, verifica-se que o Ifes também ocupa a primeira posição entre os Órgãos UOs.

Os Saldo de Restos a Pagar Não Processados inscritos no Ifes, apresentado na tabela acima, 45,05% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 54,95% provém do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA – COMPOSIÇÃO

CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	RPNP INSCRITOS E REINSCRITOS	RPNP CANCELADOS	RPNP LIQUIDADOS	RPNP PAGOS	SALDOS
DESPESAS CORRENTES	7.677.932,56	500.601,15	5.428.371,37	5.418.546,93	1.758.784,48
DESPESAS DE CAPITAL	2.976.510,96	163.841,92	2.254.379,66	2.153.792,77	658.876,27
TOTAL	10.654.443,52	664.443,07	7.682.751,03	7.572.339,70	2.417.660,75

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A composição dos Restos a Pagar Não Processados executados pelo Ifes, por Grupo de Despesa, constata-se que cerca de 75,50% do grupo Outras Despesas Correntes foram executados e pagos, restando 24,50% a pagar; seguindo do grupo Investimento, com execução e pagos de 76,57%, restando, portanto 23,43% a serem pagos.

A justificativa refere-se a falta de orçamento e recursos financeiros do ano de 2016, 2017 e 2018.

O Ifes, apesar de deter posição destacada em relação aos demais órgãos, o elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação, financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

BALANÇO FINANCEIRO DO IFES – ANUAL 2018

BALANÇO FINANCEIRO DO IFES – ANUAL 2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.858.193,21	5.416.935,93	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	667.496.400,81	631.212.196,09
ORDINÁRIAS	-	275.214,99	ORDINÁRIAS	559.804.559,13	202.976.021,13
VINCULADAS	2.877.221,43	5.142.527,04	VINCULADAS	107.691.841,68	428.236.174,96
EDUCAÇÃO	1.783,82	2.194,71	EDUCAÇÃO		414.934.525,97
PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)	-	-	SEGURIDADE SOCIAL (EXCETO PREVIDÊNCIA)	14.441.213,94	790.000,00
RECURSOS DE RECEITAS FINANCEIRAS			PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)	71.797.453,00	-
OUTROS RECURSOS VINCULADOS A ÓRGÃOS E PROGRAMAS	2.875.437,61	5.140.332,33	RECURSOS DE RECEITAS FINANCEIRAS	6.034.987,21	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-19.028,22	-806,1	OPERAÇÃO DE CRÉDITO	1.499.698,43	1.485.620,63
			OUTROS RECURSOS VINCULADOS A ÓRGÃOS E PROGRAMAS	7.008.929,55	4.031.072,98
			OUTROS RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS	6.909.559,55	6.994.955,38
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	742.581.111,30	699.455.353,03	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	84.234.191,00	79.111.131,22
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	704.273.679,57	667.462.182,79	RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	67.801.455,75	66.940.762,81
REPASSE RECEBIDO	638.811.262,25	601.396.435,65	REPASSE CONCEDIDO	2.289.038,43	875.015,67
SUB-REPASSE RECEBIDO	65.462.417,32	66.065.747,14	SUB-REPASSE CONCEDIDO	65.462.417,32	66.065.747,14
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	38.307.431,73	31.993.170,24	REPASSE DEVOLVIDO	50.000,00	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA PAGAMENTO DE RP	35.244.797,85	31.332.217,27	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	16.432.735,25	12.170.368,41
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		7.088,42	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RP	16.084.596,02	11.892.958,71
MOVIMENTAÇÃO DE SALDOS PATRIMONIAIS	3.062.633,88	653.864,55	MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	348.139,23	277.409,70
APORTE AO RPPS	-	-	APORTE AO RPPS	-	-
APORTE AO RGPS	-	-	APORTE AO RGPS	-	-

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	76.185.836,05	29.866.472,93	DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	31.047.016,96	17.456.161,52
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	48.726.936,12	10.336.075,42	PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	10.693.680,61	3.626.145,90
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	23.116.429,78	19.097.176,57	PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	18.095.563,59	13.417.017,09
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	2.243.407,49	424.190,01	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	2.243.266,16	412.998,53
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.099.062,66	9.030,93	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.506,60	-
ORDENS BANCÁRIAS NÃO SACADAS - CARTÃO DE PAGAMENTO		8.935,93	ORDENS BANCÁRIAS SACADAS - CARTÃO DE PAGAMENTO	14.506,60	
CANCELAMENTO DE OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR	54,23				
ARRECADAÇÃO DE OUTRA UNIDADE	345.357,83				
DEMAIS RECEBIMENTOS	1.753.650,60	95			
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	14.530.035,91	7.570.762,85	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	53.377.567,70	14.530.035,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.530.035,91	7.570.762,85	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53.377.567,70	14.530.035,91
TOTAL	836.155.176,47	742.309.524,74	TOTAL	836.155.176,47	742.309.524,74

Fonte: Siafi Web 2018

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro no quarto trimestre de 2018 foi superavit em R\$ 38,8 milhões, e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-o ao mesmo período de 2017.

RESULTADO FINANCEIRO – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	31/12/2017	AH %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.858.193,21	5.416.935,93	-47,24
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	-667.496.400,81	-631.212.196,09	5,74
TOTAL	-664.638.207,60	-625.795.260,16	
TRANSFERÊNCIA FINANCEIRAS RECEBIDAS	742.581.111,30	699.455.353,03	6,17

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-84.234.191,00	-79.111.131,22	6,48
TOTAL	658.346.920,30	620.344.221,81	
RECEBIMENTOS EXTRAORDINÁRIOS *	76.185.836,05	29.866.472,93	155,09
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	-31.047.016,96	-17.456.161,52	77,86
TOTAL	45.138.819,09	12.410.311,41	
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	38.847.531,79	6.959.273,06	458,21

Comparando com o mesmo período de 2017, em 2018 a Receita Orçamentária foi menor em 47,24%, despesa aumentou em 5,74%. As receitas estão a menor pelo fato dos serviços de processos seletivos terem sido terceirizados. As despesas aumentaram por ter ocorrido repactuação de contratos, contratação de novos serviços e aumento de todos os custos como água, energia, telefonia e outros custos.

A justificativa deste resultado é devido a diminuição de orçamento e financeiro e aumento das despesas.

*Recebimentos Extraorçamentários, conforme informações do Balanço Orçamentário.

Dentre os recebimentos extraorçamentários, destaca-se a inscrição de restos a pagar R\$ 71,8 milhões (cerca de 94,30% do montante total. Dentre os pagamentos extraordinários, destaca-se o pagamento dos restos a pagar no montante de R\$ 28,7 milhões (cerca de 92,72% do montante total).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DO IFES

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DO IFES – ANUAL 2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	796.575.871,18	805.236.913,66
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-
IMPOSTOS	-	-
TAXAS	-	-
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-
CONTRIBUIÇÕES	-	-
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-	-
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO	-	-
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	-	-
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	-	-
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	2.987.247,91	5.205.004,24
VENDA DE MERCADORIAS	595.582,12	556.917,37
VENDAS DE PRODUTOS	579.599,46	649.994,98
EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.812.066,33	3.998.091,89

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	17.377,52	6.025,96
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-	-
JUROS E ENCARGOS DE MORA	17.377,52	6.025,96
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	-	-
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	-	-
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-
APORTES DO BANCO CENTRAL	-	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	-	-
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	747.515.592,10	707.808.985,10
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	742.581.111,30	699.455.353,03
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	-	-
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	-	-
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS	-	-
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR	-	-
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA DE ENTES	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	-	-
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	4.934.480,80	8.353.632,07
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	45.839.235,57	92.008.458,74
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	30.024.673,45	32.598.972,78
GANHOS COM ALIENAÇÃO	-	-
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	15.352.434,52	10.574.879,83
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	462.127,60	48.834.606,13
REVERSÃO DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	-	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	216.418,08	208.439,62
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	-	-
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	-	-
OPERAÇÕES DA AUTORIDADE MONETÁRIA	-	-
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES PARA PERDAS	-	-
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	216.418,08	208.439,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	761.035.578,07	728.929.962,71
PESSOAL E ENCARGOS	467.994.891,65	445.837.139,15
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	372.438.968,56	354.065.000,60
ENCARGOS PATRONAIS	71.776.203,54	68.716.174,60
BENEFÍCIOS A PESSOAL	23.779.719,55	23.021.829,95
OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	-	34.134,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	88.039.491,90	77.941.087,18
APOSENTADORIAS E REFORMAS	70.706.372,44	61.736.844,41
PENSÕES	14.805.671,80	13.823.431,88
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	-	-

BENEFÍCIOS EVENTUAIS	-	-
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	-	-
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.527.447,66	2.380.810,89
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	75.104.455,71	76.519.515,84
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	9.930.989,97	8.631.709,12
SERVIÇOS	64.647.215,36	67.274.038,20
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	526.250,38	613.768,52
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	17.969,11	2.185,98
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-	-
JUROS E ENCARGOS DE MORA	4.385,42	1.609,88
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	-	-
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	13.583,69	576,1
APORTES AO BANCO CENTRAL	-	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	-	-
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	88.047.441,48	86.734.562,27
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	82.480.445,40	79.111.131,22
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	210.305,33	60.204,93
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	-	-
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	-	-
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	-	-
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	-	-
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA A ENTES	-	-
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	5.356.690,75	7.563.226,12
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	28.237.762,77	28.516.501,32
REAVLIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTES P/ PERDAS	412.004,40	-
PERDAS COM ALIENAÇÃO	-	-
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	147.972,39	15.151,88
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	370.177,67	7.104,50
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	27.307.608,31	28.494.244,94
TRIBUTÁRIAS	178.869,48	203.423,43
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	70.922,75	77.108,49
CONTRIBUIÇÕES	107.946,73	126.314,94
CUSTO - MERCADORIAS, PRODUTOS VEND. E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-	-
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	13.414.695,97	13.175.547,54
PREMIAÇÕES	313,03	-
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES	-	-
OPERAÇÕES DA AUTORIDADE MONETÁRIA	-	-

INCENTIVOS	13.314.049,10	13.076.087,60
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	6.837,25	-
PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	-	-
CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	-	-
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	93.496,59	99.459,94
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	35.540.293,11	76.306.950,95

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

RESULTADO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	31/12/2018	31/12/2017	% AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	796.575.871,18	805.236.913,66	-1,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	761.035.578,07	728.929.962,71	4,40
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	35.540.293,11	76.306.950,95	-53,42

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e variações patrimoniais quantitativas diminutivas (VPD).

No 4º trimestre de 2018 o Ifes apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 35.540.293,11. Esse resultado, embora positivo, teve uma redução de 53,42% quando comparado ao mesmo período de 2017.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV - 12/18
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	796.575.871,18	805.236.913,66	-1,08%	100,00%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	0,00%
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	0,00%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	2.987.247,91	5.205.004,24	-42,61%	0,38%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	17.377,52	6.025,96	188,38%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	747.515.592,10	707.808.985,10	5,61%	93,84%
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	45.839.235,57	92.008.458,74	-50,18%	5,75%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	216.418,08	208.439,62	3,83%	0,03%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018 e SIAFI 2017 e 2018

Na tabela é possível observar que o montante das variações patrimoniais aumentativas do Ifes é composto 93,84% de Transferências e Delegações Recebidas, que compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios, transferências do exterior e execuções orçamentárias delegadas. Esse valor foi 5,61% maior se comparado com dezembro de 2017.

As Valorizações e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representam 5,75% das variações patrimoniais aumentativas. Esse valor foi 50,18% menor se comparado com dezembro de 2017.

As Variações Patrimoniais Aumentativas referentes à Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, que representam 0,38% do total de variações patrimoniais aumentativas, também foram inferiores ao mesmo período do ano anterior em 42,61%.

Na tabela é possível verificar que houve uma redução de 1,08% nas variações patrimoniais aumentativas totais em relação ao 4º trimestre de 2017.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – COMPOSIÇÃO

	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV - 12/18
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	761.035.578,07	728.929.962,71	4,40%	95,54%
PESSOAL E ENCARGOS	467.994.891,65	445.837.139,15	4,97%	58,75%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	88.039.491,90	77.941.087,18	12,96%	11,05%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	75.104.455,71	76.519.515,84	-1,85%	9,43%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	17.969,11	2.185,98	722,02%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	88.047.441,48	86.734.562,27	1,51%	11,05%
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	28.237.762,77	28.516.501,32	-0,98%	3,54%
TRIBUTÁRIAS	178.869,48	203.423,43	-12,07%	0,02%
CUSTO - MERCADORIAS, PRODUTOS VEND. E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	-	0,00%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	13.414.695,97	13.175.547,54	1,82%	1,68%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	35.540.293,11	76.306.950,95	-53,42%	4,46%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018 e SIAFI 2017 e 2018

Das Variações Patrimoniais Diminutivas o item Pessoal e Encargos é o de maior destaque, representando 58,75% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Em relação a dezembro de 2017 teve um aumento de 4,97%.

Em seguida, os itens Benefícios Previdenciários e Assistenciais, e, Transferências e Dele-

gações Concedidas representam, cada um, 11,05% das Variações Patrimoniais Diminutivas, sendo que o primeiro teve um aumento de 12,96% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O Ifes somente registra depreciação e amortização calculadas pelo SPIUNET. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

O mesmo ocorre com a reavaliação. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente. Conforme nota explicativa 01 (Ativo Não Circulante).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES E DAS OPERAÇÕES DO IFES – ANUAL 2018

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	54.951.257,04	17.171.094,06
INGRESSOS	749.781.774,66	705.296.573,97
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2.858.193,21	5.416.935,93
RECEITA TRIBUTÁRIA	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	758.710,18	763.362,07
RECEITA AGROPECUÁRIA	595.582,12	556.917,37
RECEITA INDUSTRIAL	579.599,46	649.994,98
RECEITA DE SERVIÇOS	774.342,57	3.240.179,68
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	149.958,88	206.481,83
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	-	-
INTERGOVERNAMENTAIS	-	-
DOS ESTADOS E/OU DISTRITO FEDERAL	-	-
DOS MUNICÍPIOS	-	-
INTRAGOVERNAMENTAIS	-	-
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	-	-
OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES	746.923.581,45	699.879.638,04
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.243.407,49	424.190,01
CANCELAMENTO DE OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR	54,23	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	742.581.111,30	699.455.353,03

ARRECAÇÃO DE OUTRA UNIDADE	345.357,83	
DEMAIS RECEBIMENTOS	1.753.650,60	95
DESEMBOLSOS	-694.830.517,62	-688.125.479,91
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	-535.744.257,46	-541.332.008,55
LEGISLATIVO	-	-
JUDICIÁRIO	-	-
ESSENCIAL À JUSTIÇA	-	-
ADMINISTRAÇÃO	-	-
DEFESA NACIONAL	-	-
SEGURANÇA PÚBLICA	-	-
RELAÇÕES EXTERIORES	-	-
ASSISTÊNCIA SOCIAL	-	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	-79.385.631,60	-75.569.614,02
SAÚDE	-839.198,64	-325.718,51
TRABALHO	-	-
EDUCAÇÃO	-455.303.208,90	-464.894.047,64
CULTURA	-	-293.217,00
DIREITOS DA CIDADANIA	-	-
URBANISMO	-	-
HABITAÇÃO	-	-
SANEAMENTO	-	-
GESTÃO AMBIENTAL	-	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	-	-
AGRICULTURA	-65.091,72	-105.547,31
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	-	-
INDÚSTRIA	-136.620,00	-152.800,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	-	-
COMUNICAÇÕES	-	-
ENERGIA	-	-
TRANSPORTE	-	-
DESPORTO E LAZER	-	-
ENCARGOS ESPECIAIS	-	-
(+/-) ORDENS BANCÁRIAS NÃO SACADAS - CARTÃO DE PAGAMENTO	-14.506,60	8.935,93
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA DA DÍVIDA INTERNA	-	-
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA DA DÍVIDA EXTERNA	-	-

OUTROS ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	-72.608.803,00	-67.269.341,61
INTERGOVERNAMENTAIS	-	-
A ESTADOS E/OU DISTRITO FEDERAL	-	-
A MUNICÍPIOS	-	-
INTRAGOVERNAMENTAIS	-72.519.237,00	-67.223.746,61
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	-89.566,00	-45.595,00
OUTROS DESEMBOLSOS DAS OPERAÇÕES	-86.477.457,16	-79.524.129,75
DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	-2.243.266,16	-412.998,53
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-84.234.191,00	-79.111.131,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.103.725,25	-10.211.821,00
INGRESSOS	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-	-
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	-	-
DESEMBOLSOS	-16.103.725,25	-10.211.821,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	-16.048.600,91	-9.756.380,01
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	-55.124,34	-455.440,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	38.847.531,79	6.959.273,06
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	14.530.035,91	7.570.762,85
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	53.377.567,70	14.530.035,91

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – COMPOSIÇÃO

	31/03/2018	31/03/2017	AH %
ATIVIDADES OPERACIONAIS	54.951.257,04	17.171.094,06	220,02
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(16.103.725,25)	(10.211.821,00)	57,69
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
TOTAL	38.847.531,79	6.959.273,06	458,21

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a "Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa" é igual ao "Resultado Financeiro".

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES – COMPOSIÇÃO

	31/03/2018	31/12/2017	AH %	AV -12/18 %
INGRESSOS	749.781.774,66	705.296.573,97	6,31	100%
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2.858.193,21	5.416.935,93	-47,24	0,38
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	-	-		
OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES	746.923.581,45	699.879.638,04	6,72	99,62
DESEMBOLSOS	(694.830.517,62)	(688.125.479,91)	0,97	100%
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	(535.744.257,46)	(541.332.008,55)	-1,03	77,1
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-		
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	(72.608.803,00)	(67.269.341,61)	7,94	10,45
OUTROS DESEMBOLSOS DAS OPERAÇÕES	(86.477.457,16)	(79.524.129,75)	8,74	12,45
TOTAL FLUXOS DE CAIXA	54.951.257,06	17.171.094,06	220,02	

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Até o quarto trimestre de 2018 os ingressos relacionados às atividades operacionais tiveram um aumento de 6,31% em relação ao mesmo período do ano passado.

Como pode ser observado na Tabela 2, os ingressos do fluxo de caixa das atividades operacionais são compostos 99,62% de Outros Ingressos das Operações, nesses outros ingressos das operações estão as Transferências Financeiras Recebidas que representam 99,41% do total do item.

O total dos desembolsos teve um aumento de deficit de 0,97%, passando de R\$ 688.125.479,91 em 31/12/2017 para R\$ 694.830.517,62 em 31/12/2018.

Os gastos com pessoal equivalem a 77,10% do total dos desembolsos e tiveram uma redução de 1,03% se comparado ao mesmo período de 2017.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse grupo houve apenas desembolsos. 99,65% foram para aquisição de ativos não circulante. O saldo do fluxo de caixa de investimentos é negativo em R\$ 16.103.725,25, esse saldo é 57,69% maior quando comparado ao mesmo período de 2017. O Órgão 26406 não apresenta saldos de atividades de financiamento.

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores. Essas contas registram os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A seguir destacam-se os principais lançamentos de ajustes de exercícios anteriores realizados no Órgão 26406:

O valor na UG 158151, Reitoria, de R\$ 17.088.196,78, é referente aos lançamentos patrimoniais – exercício anterior da folha de pagamento de pessoal de janeiro/2018 a dezembro/2018. Ajustes feito conforme orientação da Setorial MEC.

O valor na UG 158416, Campus Vitória, de R\$ 72.103,28, refere-se baixa de saldo da conta Obras em Andamento. Obras encerradas em exercícios anteriores, conforme autorização folha 07, processo 23148.000910/2017-71.

O valor na UG 158425, Campus Alegre, de R\$ 55.543,90, é composto em sua maioria por incorporações de bens patrimoniais recebidos por doação.

O valor na UG 158429, Campus Venda Nova do Imigrante, de R\$ 9.094,5, refere-se ao reconhecimento de dívida de exercício anterior (2017), da empresa SERVILIMP - Serviços de conservação e limpeza, atendendo à Procuradoria do Ifes quanto à obrigatoriedade do pagamento de insalubridade de 20 por cento para a categoria de auxiliar de serviços gerais, conforme contrato 07/2017.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Ifes (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) NBCT 16.6-R1, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.